



RINCONTRO:

SOTTO LA PROTEZIONE DELLA STESSA SANTA

REENCONTRO: SOB A PROTEÇÃO DA MESMA SANTA



polim



O varejo evolui. A Marisol também.



A moda deixou de ser apenas uma forma de expressão e se transformou num grande negócio. Para a Marisol, mais do que um desafio, uma oportunidade para crescer e conquistar mercados. Por isso, a nova tendência na empresa são os canais de distribuição, como franquias e redes de valor, que têm abrangência nacional e internacional. Um modelo de negócio que fortalece as marcas gerenciadas pela Marisol e faz com que elas ganhem ainda mais espaço na mente e no guarda-roupa dos consumidores.



Marisol

45 anos de inovação no DNA.
www.marisolsa.com.br



INSIEME® é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50

Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 17817
CEP: 80210-980 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
deperon@insieme.com.br

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma

VERSÃO P/ PORTUGUÊS: DePeron

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Redação **RS** - Joana Paloschi <paloschi@insieme.com.br> • **SP** - Edoardo Coen <coen@uol.com.br>

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

IMPRESSÃO

Corgraf- Gráfica e Editora
Rua Honesta de Souza Hausis 321
Centro Industrial Mauá
Fone 041-3256-0366
CEP: 83413-660 - Colombo-PR

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsItaliaPress/AdnKronos/
Novecolonne/AGI e fontes independentes

Ano da Itália no Brasil

Quase nem precisava um ano especial. Afinal, a Itália acontece no Brasil todos os dias, todos os momentos, em muitos lugares e de múltiplas maneiras. De qualquer forma, é em 2011 que formalmente será comemorado o Ano da Itália no Brasil - uma ampla oportunidade cultural, mas também de negócios, como não poderia ser diferente. Uma grande programação oficial está em preparação (pág. 5) pela Embaixada da Itália no Brasil que, ao que se imagina, quer o envolvimento dos mais variados segmentos italo-brasileiros nos festejos. Sendo a maior comunidade itálica de todo o mundo, esta que vive no Brasil, entretanto, tem um crédito muito grande perante a burocracia italiana, exatamente no que diz respeito à estrutura consular que lhe dá atendimento. Apesar do recente reforço, as deficiências são ainda notórias. Além dos festejos, o Ano da Itália no Brasil poderia, também, ser contemplado com alguma boa notícia neste setor. Os efeitos poderiam ser maiores e mais duradouros. Boa Leitura! □

Anno dell'Italia in Brasile

Forse nemmeno sarebbe stato necessario un anno speciale. In fin dei conti l'Italia si perpetua quotidianamente in Brasile, in tutti i momenti, in molti luoghi e nelle forme più svariate. In ogni caso, sarà nel 2011 che ufficialmente verrà commemorato l'anno dell'Italia in Brasile - suggerendo varie opportunità culturali e di affari ben oltre il comune. L'Ambasciata d'Italia in Brasile sta preparando un vasto programma (si veda a pag. 5) che, per quello che si può immaginare, vuole il coinvolgimento dei più vari segmenti della comunità nei festeggiamenti. Dato che è la più grande comunità italiana fuori della Penisola, gode di un grande credito presso la burocrazia italiana, e proprio per quello che riguarda la struttura consolare che la riceve. Benché lo sforzo messo ultimamente in atto sia grande, note sono ancora le carenze. Oltre ai festeggiamenti, l'anno dell'Italia in Brasile potrebbe anche essere premiato da qualche buona notizia in questa area. Gli effetti potrebbero essere più grandi e duraturi. Buona Lettura! □

Nossa capa

✓ *A mesma imagem de Nossa Senhora que acompanhou, há mais de 130 anos, os primeiros imigrantes trentinos que fixaram residência no Paraná, é protagonista do reatamento formal do relacionamento entre as comunidades do Valle del Primiero, nas montanhas trentinas, e Piraquara, onde se estabeleceram os que de lá partiram. A imagem da santa voltou às origens para ser restaurada e, depois, devolvida à comunidade de Santa Maria do Novo Tirol da Boca da Serra. (Foto Desiderio Peron).* □



La nostra copertina

✓ *La stessa immagine che oltre 130 anni fa accompagnò i primi immigranti trentini che si stabilirono in Paraná è protagonista del ristabilimento formale delle relazioni tra le comunità della Valle del Primiero, nelle montagne trentine, e Piraquara, luogo dove gli immigranti trentini dell'epoca si stabilirono arrivando dall'Italia. L'immagine della santa è tornata nei luoghi di origine per essere restaurata e, ora, è tornata alla comunità di Santa Maria do Novo Tirol di Boca da Serra (Foto e montaggio Desiderio Peron).* □

ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO**
• pela Internet (www.insieme.com.br). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**
• **Banco Itaú** - conta corrente

número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.
Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 17817 - CEP 80210-980 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>.

■ **Valores** • BRASIL - R\$ 60,00
• EXTERIOR - valor equivalente a R\$ 70,00

■ **NºS. ATRASADOS** - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível.

■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

No Brasil ou em uma das mais de 1.200 sedes existentes em outros 24 países, o Patronato ITAL UIL terá sempre uma porta aberta para você! Conte com os serviços gratuitos que prestamos em matéria de Cidadania e Previdência Italiana.



Una porta sempre aperta per te.

REDE DE ATENDIMENTO NO BRASIL:

S. Paulo - S. C. do Sul - Americana - Curitiba - Florianópolis - P. Alegre - Salvador - R. de Janeiro - B. Horizonte - Vitória

www.uil.org.br



BARZELLETTA

“La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridente. Meglio la seconda ipotesi.”

Luciano Peron - Verona - Itália



Ritocopy de Macé - Mico Messem

■ Un dottore al suo paziente obeso:

- Se lei farà dieci chilometri al giorno per un anno arriverà sicuramente al suo peso forma!

Un anno dopo il paziente telefona al dottore:

- Dottore, la volevo ringraziare perché è stato come ha detto lei, ma ora ho un problema!

- E cioè?

- Che ora sono a 3.650 chilometri da casa!!!

■ Il paziente:

- Infermiera, mi dia un bacio!

L'infermiera:

- No.

Il paziente:

- La prego, infermiera, mi dia un bacio.

- No di certo.

- Infermiera, andiamo, solo un bacio!

- Veramente non dovrei nemmeno stare stesa nel letto con lei!

■ Un tizio va all'ospedale a trovare un amico che aveva subito un piccolo intervento chirurgico. Entrato in camera rimane sorpreso dal via vai di infermiere che premurose lo accudiscono, chi acomoda i cuscini, chi rifà il letto, chi porta un dolcetto...
- Ma come mai tutte queste

attenzioni? - domanda il tizio all'amico - Mi sembra che tu non stia poi così male...

- Sì è vero... ma si è sparsa la voce che per la mia circoncisione ci sono voluti 27 punti!

■ Pierino torna a casa triste e avvilito.

- Pierino cosa ti succede? - gli do-

manda preoccupata la madre.

- Mamma... tutti a scuola mi chiamano Rambo!

La madre:

- Non ti preoccupare Pierino. Domani andrò a parlare con le maestre!

Pierino con aria seria:

- No mamma... questa è la mia guerra...

amigo que tinha sofrido uma pequena intervenção cirúrgica. Ao entrar no quarto fica supreso com o vai-vem de enfermeiras que, atenciosamente, o atendem, uma arruma os travesseiros, outra arruma a cama, outra lhe traz uma guloseima...

- Como pode, toda essa atenção? - pergunta o tal ao amigo - Parece-me que tu não estás assim tão doente...

- Sim, é verdade... mas espalharam a conversa que, para a minha circuncisão, foram necessários 27 pontos!

■ Pedrinho volta para casa triste e desanimado.

- Pedrinho, o que tens? - pergunta-lhe, preocupada, a mãe.

- Mamãe... na escola todos me chamam de Rambo!

A mãe:

- Não te preocupes, Pedrinho. Amanhã vou falar com as professoras!

Pedrinho, com ar sisudo:

- Não mãe... esta guerra é a minha...

■ Adivinhação:

- Sabes porque os homens balançam a cabeça quando pensam?

- Para que os dois neurónios que têm na cabeça entrem em contato!

■ Indovinello:

- Sai perché gli uomini scuotono la testa quando pensano?

- Perché i due neuroni che hanno nel cervello facciano contatto!!!

■ Una ragazza che sta per sposarsi, tutta indaffarata per i preparativi del matrimonio, chiede alla madre di comprarle una lunga, sexy camicia da notte nera per la sua prima notte. La madre si dimentica e, all'ultimo momento, corre nel negozietto sotto casa, ma l'unica cosa che riesce a trovare è un corto pigiama rosa da bambina.

La madre lo compra ugualmente e lo infila in valigia sotto a tutto il resto per non farlo vedere alla figlia. La prima notte di nozze lo sposo, un pochino nervoso, dice alla moglie:

- Ora vado in bagno a prepararmi, tesoro. Ma tu devi promettermi di non sbirciare!

La moglie promette e, eccitatissima, cerca la camicia da notte comprata dalla madre. Quando vede il pigiama, esclama con disappunto:

- Oh no!! E' corto, piccolo e rosa!

Ed il marito, dal bagno:

- Mi avevi promesso di non sbirciare! □

■ Um médico a sua paciente obesa:
- Se a sra. fizer dez quilômetro por dia durante um ano, chegará, seguramente, a seu peso ideal!

Um ano depois, a paciente telefona ao médico:

- Doutor, queria agradece-lo porque aconteceu como o sr. disse, mas agora tenho um problema!

- E qual é?

- Agora estou a 3.650 quilometros de casa!

■ O paciente:

- Enfermeira, da-me um beijo!

A enfermeira:

- Não.

O paciente:

- Por favor, enfermeira, da-me um beijo.

- Claro que não.

- Enfermeira, vamos, só um beijo!

- Para dizer a verdade eu não deveria sequer estar deitada na cama com você!

■ Um tal vai ao hospital para ver um

PROVERBI ITALIANI / PROVÉRBIOS ITALIANOS

Acqua passata non macina più.

Águas passadas não movem moinho.

2011: ANNO DELL'ITALIA IN BRASILE:

L'AMBASCIATA PREPARA IL PROGRAMMA

Sessanta persone di tutto il Brasile sono state invitate dal nuovo ambasciatore d'Italia in Brasile, Gherardo La Francesca, per partecipare alla II Riunione di Coordinamento del Sistema Italia, tenutasi presso l'Ambasciata stessa, il 14 ottobre scorso. Durante l'incontro sono stati dibattuti temi importanti dell'area consolare, culturale ed economico commerciale, terminando in una riunione collettiva in cui si è anche discussa la preparazione del Consiglio di Cooperazione Italia-Brasile e del programma di grandi eventi che sono previsti nel corso del 2011 – l'Anno dell'Italia in Brasile – in tutto il territorio brasiliano. È stata la prima riunione di questo tipo presieduta da La Francesca che, in una lettera indirizzata a tutti gli invitati, al cui testo anche Insieme ha avuto accesso, ha espresso l'intenzione di usare l'incontro per ritornare sui "numerosi argomenti" che erano nati nella precedente riunione, tenutasi il 30 marzo scorso, portandone avanti alcuni. Oltre a ciò, secondo il diplomatico, l'incontro ha avuto come obiettivo di "raccolgere pareri in vista della riunione del Consiglio Italia-Brasile di Cooperazione, che si terrà "ai margini" della missione italiana previ-

sta per novembre prossimo.

MODULI: I moduli a tema sono stati divisi in: 1) Consolare, per questioni collegate all'amministrazione dei servizi di Internet ("armonizzazione") e video-conferenze dei consolati; andamento dei lavori della "task-force" – la forza lavoro istituita per porre fine alle lunghe file degli interessati al riconoscimento della cittadinanza per diritto di sangue; rete consolare onoraria e possibilità di uso degli uffici della stessa rete per anche promuovere la cul-

tura, l'economia ed il commercio; analisi degli strumenti comunali, statali e federali di incentivo e appoggio alla cultura; aggiornamento dei dati per la valutazione dell'insegnamento della lingua italiana in Brasile, con analisi di un "Piano Paese". 2) Culturale, per analizzare il funzionamento della Legge Rouanet ed i meccanismi della rinuncia fiscale per gli incentivi alla cultura, il programma di eventi culturali per il 2010 ed eventuali proposte per il 2011, dichiarato Anno dell'Italia in

Brasile. 3) Economico-Sociale, che si è occupato dei problemi connessi all'espansione commerciale ed agli investimenti bilaterali; le Camere di Commercio ed i GEI ("Gruppo Esponenti Italiani"); l'elaborazione di un documento di analisi sulla situazione macro-economica brasiliana e sull'andamento del commercio e gli investimenti bilaterali; il finanziamento di progetti italiani in Brasile; e lo scambio di informazioni sui programmi promozionali per il 2010 dei vari organi, come Ice (commercio), Enit (Turismo) e Camere di Commercio. Tra gli invitati alla riunione non c'era nessun rappresentante della stampa italiana in Brasile. Queste informazioni sono state fornite da terzi. □

2011: ANO DA ITÁLIA NO BRASIL - EMBAIXADA PREPARA PROGRAMA - Sessenta pessoas de todo o País foram convidadas pelo novo embaixador da Itália no Brasil, Gherardo La Francesca, para a II Reunião de Coordenação do Sistema Itália, que teve lugar na sede da própria Embaixada, dia 14 de outubro último. O encontro tratou de assuntos importantes nas áreas consular, cultural e econômico-comercial e terminou com uma plenária que discutiu também sobre a preparação do Conselho de Cooperação Itália-Brasil e do programa de grandes eventos previstos para acontecer no correr de 2011 – o Ano da Itália no Brasil - em todo o território brasileiro. Esta foi a primeira reunião do gênero presidida por La Francesca que, na carta dirigida aos convidados, a cujo texto Insieme teve acesso, manifestou a intenção de utilizar o encontro para retomar os "numerosos temas" que surgiram na reunião anterior, realizada em 30 de março último, dando encaminhamento a pelo menos parte deles. Além disso, segundo o diplomata, o encontro teve o objetivo de "colher contribuições tendo em vista a reunião do Conselho Itália-Brasil de Cooperação, que terá lugar à margem da missão italiana prevista para novembro próximo. MÓDULOS – Os módulos temáticos foram divididos em: 1) **Consular**, para questões ligadas à administração dos serviços de Internet ("harmonização") e video-conferência dos consulados; andamento dos trabalhos da "task force" – o mutirão instituído para dar cabo às longas filas de interessados no reconhecimento da cidadania por direito de sangue; rede consular honorária e a possibilidade de uso dos escritórios da mesma rede também para a promoção cultural, econômica e comercial; análise de instrumentos municipais, estaduais e federal de incentivo e apoio à cultura; e atualização dos dados para avaliação do ensino da língua italiana no Brasil, com vistas à elaboração do Plano País

(Piano Paese). 2) **Culturale**, para analisar o funcionamento da Lei Rouanet e mecanismos de renúncia fiscal para o incentivo à cultura, o programa de eventos culturais para 2010 e eventuais propostas para o ano 2011, instituído como o Ano da Itália no Brasil. 3) **Econômico-Social**, que se ocupou de problemas ligados à expansão comercial e dos investimentos bilaterais; às Câmaras de Comércio e GEI ("Grupo Esponenti Italiani"); à elaboração de um documento de análise sobre a situação macro-econômica brasileira e sobre o andamento do comércio e investimentos bilaterais; ao financiamento de projetos italianos no Brasil; e à troca de informações sobre programas promocionais para o ano de 2010 de diversos órgãos, como o Ice (comércio), Enit (Turismo) e Câmaras de Comércio. Dentre os convidados à reunião não esteve nenhum representante da imprensa italiana no Brasil. Estas informações foram fornecidas por terceiros. □

Processo
Cittadinanza Italiana
www.mericamerica.com



EDULÍNGUA
Laboratorio di lingua e cultura italiana

 **Castelraimondo** 

PACCHETTO 4 SETTIMANE

Corso di 100 ore + Alloggio in camera doppia + Visita a 15 città

Prezzo € ~~998~~ **898** per iscrizioni effettuate con almeno un mese di anticipo



Castelraimondo

www.edulingua.it



2010



info@edulingua.it

Dal cuore dell'Italia scopri la lingua, la cultura e le **15** città più belle!
Firenze, Pisa, S.Gimignano, Lucca, Siena, Napoli + Pompei o Capri, Venezia
Roma, Assisi ed altre città della regione Marche.

A Tonadico (Italia), presso la sede del Consorzio dei Comuni della valle del Primiero, il 25 settembre scorso, in un'atmosfera di grande emozione causata dalla tragedia aerea accaduta in mezzo all'Atlantico alcuni mesi orsono in cui hanno perso la vita, tra gli altri, i tre rappresentanti italiani che avevano fatto dare i primi passi al gemellaggio tra Piraquara-PR ed i Comuni della Valle del Primiero, zona orientale della Provincia Autonoma di Trento, è stato firmato il documento ufficiale di gemellaggio e amicizia tra le due comunità, quella brasiliana e l'italiana. Dopo i discorsi e prima della firma del documento ufficiale, è stata portata nella sala l'immagine dell'Assunta che, nel 1878, accompagnò le 58 famiglie immigranti che si stabilirono nella Colônia Imperial de Santa Maria da Boca da Serra do Novo Tirol. La statua era in Italia per essere restaurata e poi restituita a Piraquara.

Il gruppo brasiliano era coordinato dal sindaco di Piraquara, Jorge Gabriel Samaha, accompagnato dall'Assessore alla Cultura, Fernanda Artigas Samaha; di quello all'Ambiente, Agricoltura e Turismo, Gilmar Zach Claviso; I Consiglieri Weliton Figueiredo, José Aparecido Rodrigues e Valmir Soares Maciel; due produttori Lucia Gaio Jess e Verolin Belão, dell'Associazione dei Produttori Agricoli e Imprenditori di Turismo "Trento Trasforma"; e dall'ingegnere Scherman Bitschop, della Sanepar che partecipa al progetto "Caminho Trentino nos Manciais da Serra". Oltre ai pre-



PIRAQUARA-PR E LA VALLE DEL PRIMIERO-ITALIA

IL GEMELLAGGIO DE

PIRAQUARA SI GEMELLA CON I COMUNI DELLA VALLE DEL PRIMIERO RICORDANDO

sidente e vice-presidente del Circolo Trentino di Curitiba e zona metropolitana Ivanor Minatti e Cesar Paolini, faceva parte della delegazione in rappresentanza del

Governo e del Parlamento del Paraná, il deputato Maria Aparecida Borghetti. La cerimonia solenne è stata presieduta dal presidente della Comunità di Primie-

ro, Cristiano Trotter. Hanno sottoscritto il documento: il Comune di Piraquara, la Comunità di Primiero, il Consorzio Comunale di Servizi, il Parco Naturale





LL'EMOZIONE

LE VITTIME DELLA TRAGEDIA AEREA SULL'ATLANTICO

“Paneveggio Pale di San Martino”, l’Associazione “Trentini nel Mondo” e i Comuni di Canal San Bovo, Fiera di Primiero, Imer, Mezzano, Sagron Mis, Siror, To-

nadico e Transacqua. Il sindaco di questa ultima comunità, Luigi Zortea, insieme al deputato Giovanni Lenzi ed il direttore della Trentini nel Mondo, Rino Zan-

✓ *I partecipanti dell'accordo di gemellaggio mostrano i documenti firmati davanti all'immagine dell'Assunta che accompagnò il viaggio dei primi immigranti fino alla Colônia Imperial de Santa Maria do Novo Tírol da Boca da Serra, a Piraquara-PR.*

✓ *Os participantes do tratado de gemellaggio exibem os documentos firmados diante da mesma imagem de Nossa Senhora da Assunção que acompanhou a viagem dos primeiros imigrantes até a Colônia Imperial de Santa Maria do Novo Tírol da Boca da Serra, em Piraquara-PR.*



Foto: D. Saverio Pasero

donai, è uno degli scomparsi del volo Air France di ritorno dal Brasile verso l'Europa, disastro aereo accaduto nella notte del 31 maggio scorso.

La delegazione di Piraquara ha reso omaggio ad ognuno di loro durante gli incontri e con messe celebrate nelle comunità. Canal San Bovo, in forma isolata, sta per gemellarsi con il comune di Zortea-SC, dove vive un'altra comunità di discendenti di immigranti trentini della Valle di Primiero.

Nelle visite che hanno preceduto la formalizzazione del gemellaggio, la comunità brasiliana ha avuto l'onore della presenza del deputato Fabio Porta, eletto dal Parlamento Italiano nella Circoscrizione Estero ed è stata ricevuta ufficialmente dal Presidente del Consiglio Regionale del Trentino-Alto Adige, Marco Depaoli; dal vice-presidente del Consiglio Provinciale di Trento, Claudio Echer; e dal presidente della Provincia Autonoma di Trento, Lorezo Dellai.

Ci sono poi state le visite a vari organi ed entità con i quali Piraquara inizia un rapporto di gemellaggio, dando importanza al settore della trasformazione e certificazione di prodotti agricoli. Tra gli organi ed entità visitati ci sono la Federazione delle Cooperative Trentine, le Cooperative Mezzocorona e San'Orsola (vini e frutta) e l'industria casearia di Primiero, oltre ad altri di particolare interesse per la crescita della pretesa cooperazione e trasferimento di tecnologie. □

✓ *La delegazione di Piraquara ha preso contatti con le più importanti istituzioni trentine. Nella sequenza di foto: Federazione delle Cooperative Trentine; sede della Trentini nel Mondo, Parlamento del Trentino-Alto Adige; un vigneto e nella Cooperativa Mezzocorona.*

✓ *A delegação de Piraquara manteve contato com as principais instituições trentinas. Na sequência de fotos: Federação das Cooperativas Trentinas; sede da Trentini nel Mondo, Parlamento do Trentino-Alto Adige; numa plantação de uvas e na Cooperativa Mezzocorona.*

PIRAQUARA-PR X VALLE DEL PRIMIERO-ITALIA: **O GEMELLAGGIO (IRMANDADE) DA EMOÇÃO** - PIRAQUARA SE IRMANA COM MUNICÍPIOS DO VALLE DEL PRIMIERO LEMBRANDO VÍTIMAS DA TRAGÉDIA AÉREA SOBRE O ATLÂNTICO - Sob clima de forte emoção ditada pela lembrança da tragédia aérea sobre o Atlântico que vitimou os três representantes italianos que deram o primeiro passo para o 'gemellaggio' entre Piraquara-PR e os Municípios do Valle del Primiero, na face oriental da Província Autónoma do Trento, foi assinado dia 25 de setembro último, na sede do Consórcio das Prefeituras do Valle del Primiero, em Tonadico, o ato formal que selou o tratado de amizade entre as comunidades brasileira e italiana. Após os discursos e antes das assinaturas do documento oficial, foi introduzida na sala a imagem de Nossa Senhora da Assunção que, em 1878, acompanhou as 58 famílias imigrantes que se estabeleceram na Colônia Imperial de Santa Maria da Boca da Serra do Novo Tirol. A estátua ficou na Itália para ser restaurada e posteriormente devolvida Piraquara.

A delegação brasileira foi comandada pelo prefeito de Piraquara, Jorge Gabriel Samaha, que estava acompanhado da secretária de Cultura, Fernanda Artigas Samaha; do secretário de Meio Ambiente, Agricultura e Turismo, Gilmar Zach Clavisso; dos vereadores Weliton Figueiredo, José Aparecido Rodrigues e Valmir Soares Maciel; dos produtores Lucia Gaio Jess e Verolin Belão, da Associação dos Produtores Agrícolas e Empreendedores de Turismo "Trento Transforma"; e do engenheiro Scherman Bitschop, da Sanepar que participa do projeto "Caminho Trentino nos Mananciais da Serra". Além do presidente e vice-presidente do Círculo Trentino da Grande Curitiba, Ivanor Minatti e Cesar Paolini, acompanhou a delegação, representando o Executivo e o Legislativo do Paraná, a deputada Maria Aparecida Borghetti. A solenidade

Foto: Desandro Peron



foi presidida pelo presidente da Comunidade de Primiero, Cristiano Trotter. São signatários do documento: a Prefeitura de Piraquara, a Comunidade de Primiero, o Consórcio Municipal de Serviços, o Parque Natural "Paneveggi Pale di San Martino", a Associação "Trentini nel Mondo" e os Municípios de Canal San Bovo, Fiera di Primiero, Imer, Mezzano, Sagron Mis, Siror, Tonadico e Transacqua. O prefeito desta última comunidade, Luigi Zortea, juntamente com o deputado Giovanni Lenzi e do diretor da Trentini nel Mondo, Rino Zandonai, é um dos desaparecidos do voo na trágica viagem do Airbus da Air France quando voltou para casa, na noite de 31 de maio úl-

timo. A cada um dos três, a delegação de Piraquara rendeu homenagens durante encontros e missas celebradas em suas comunidades. Canal San Bovo, isoladamente, está para "gemelar-se" com o município de Zortea-SC, onde vive outra comunidade de descendentes de imigrantes trentinos de Valle del Primiero.

Nas visitas que precederam ao ato formal de "gemellaggio", a comitiva brasileira contou também com a participação do deputado Fabio Porta, eleito para o Parlamento Italiano pela circunscrição eleitoral do Exterior, e foi recebida protocolarmente pelo presidente do Legislativo ('Consiglio') da Região Trentino-Alto Adige, Marco Depao-

li; pelo vice-presidente do Legislativo da Província de Trento, Claudio Echer; e pelo presidente da Província Autónoma de Trento, Lorezo Dellai. Seguiram-se visitas a diversos órgãos e entidades com os quais Piraquara inicia um relacionamento voltado aos objetivos do "gemellaggio", com destaque para a área de transformação e certificação de produtos agrícolas. Dentre os órgãos e entidades visitadas estão a Federação das Cooperativas Trentinas, as Cooperativas Mezzocorona e San'Orsola (vinhos e frutas), a queijaria de Primiero, além de diversos outros de particular interesse para o desenvolvimento da cooperação e transferência de tecnologia pretendidos. □



Foto: Disacco Pison



Una regione in cui si munge latte dalle pietre. **0 quasi**



Le valli e vallate di Primiero si trovano in una delle zone più belle dell'area delle Dolomiti, da poco riconosciuta dall'ONU come Patrimonio dell'Umanità. Il turista si sorprende ad ogni curva delle ottime strade che zigzagando si incuneano nelle Valli, sorprendenti quanto questo popolo che da secoli le abita e che da una natura così dura ha saputo trarre la linfa vitale della sua sopravvivenza. In questo immenso giardino a cielo aperto, l'unione della comunità intera produce (e ne avanza per la vendita) la propria energia pulita; da aspre vette che spesso superano i tremila metri di altezza e che per buona parte dell'anno sono innevate, hanno saputo costruire una potente industria turistica e, per affrontare temperature che possono arrivare anche a 40 sotto zero (il 9 gennaio scorso è stato registrato un record negativo di meno 43,8°C), persino l'uso e il taglio della preziosissima legna nei boschi necessaria per scaldare le case è programmato meticolosamente e sapientemente. Giusto per dare un'idea, ai piedi del più noto punto turistico che sono "Le Pale di San Martino", già da



due anni le comunità della valle si sono unite in condominio per una centrale termica che ha permesso di eliminare serpentine domestiche, commerciali ed industriali. Il risultato sono costi abbattuti del 30% a inquinamento zero. Parlare di ciò con uno qualsiasi degli abitanti della zona fa capire cosa significhi la parola "autonomia" per i poco più di un milione di abi-

✓ *L'imponenza delle Dolomiti di San Martino, che sono al centro del paesaggio, dell'economia e delle tradizioni di una vasta zona del Trentino.*

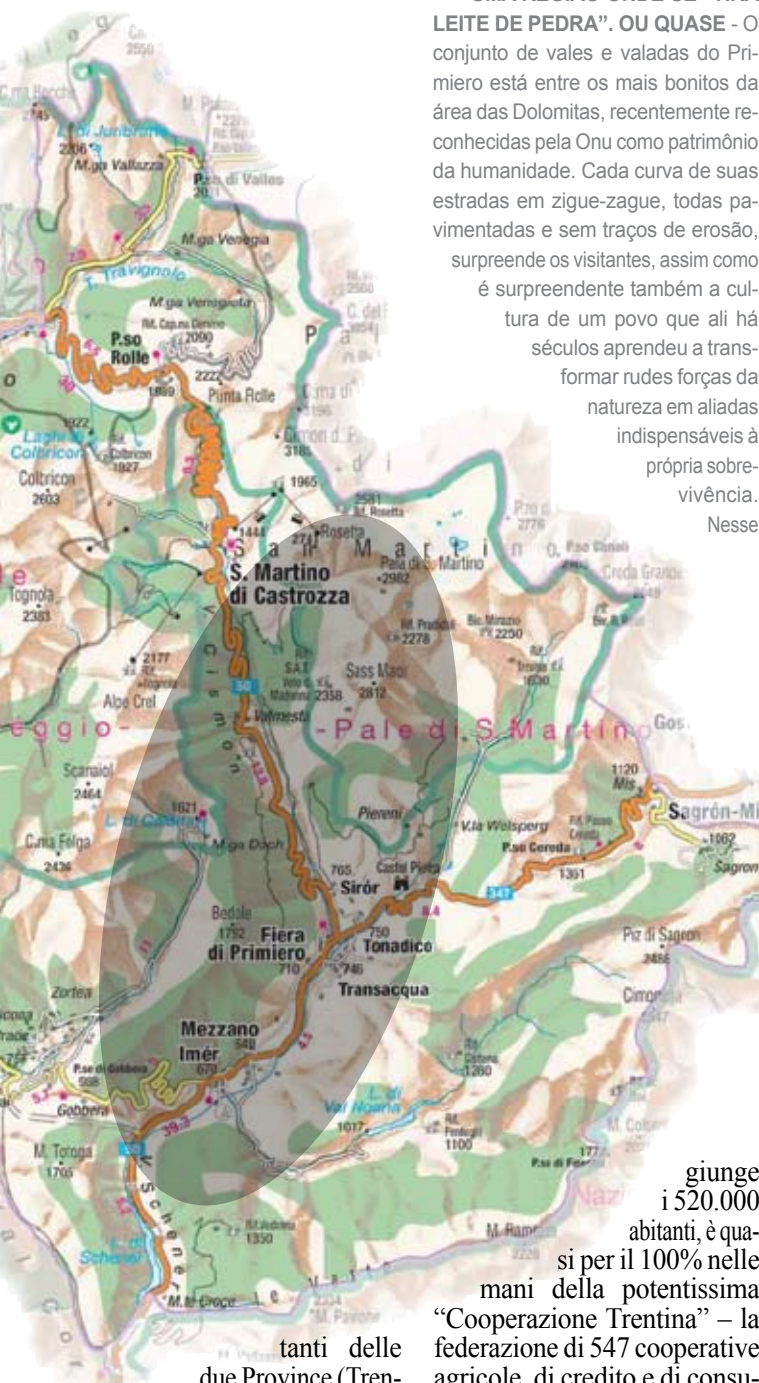
✓ *A imponência das dolomitas de San Martino, que estão no centro da paisagem, da economia e das tradições de uma vasta região do Trentino.*



UMA REGIÃO ONDE SE “TIRA LEITE DE PEDRA”. OU QUASE - O conjunto de vales e valadas do Primiero está entre os mais bonitos da área das Dolomitas, recentemente reconhecidas pela Onu como patrimônio da humanidade. Cada curva de suas estradas em zigue-zague, todas pavimentadas e sem traços de erosão, surpreende os visitantes, assim como é surpreendente também a cultura de um povo que ali há séculos aprendeu a transformar rudes forças da natureza em aliadas indispensáveis à própria sobrevivência. Nesse

imenso jardim a céu aberto, a união de comunidades inteiras produz (e sobra para vender) sua própria energia limpa; de íngremes penhascos que facilmente superam a marca dos três mil metros de altitude e permanecem boa parte do ano cobertos de neve, construiu uma poderosa indústria turística e, para enfrentar o frio que desce para menos 40 graus negativos (em 9 de janeiro último o recorde registrado foi de -43,8°C), depende sobretudo da lenha de seus próprios bosques, manejados com disciplina e criterioso engenho. Só para se ter uma idéia, aos pés do mais notório ponto de referência que são “Le Pale di San Martino”, há dois anos as comunidades do vale se uniram em condomínio em torno de uma central cooperativa de calefação que substituiu as serpentinhas domésticas, comerciais e indus-

triais. Ganharam todos em eficiência e economia imediata de 30% nos custos da necessária geração artificial de calor. Detalhe suplementar: com poluição zero. Conversar sobre isso com qualquer habitante local ajuda a entender o que significa a palavra “autonomia” para os pouco mais de um milhão de habitantes das duas províncias (Trento e Bolzano) que constituem a Região Trentino-Alto Ádige. Também explica porque a economia regional do Trentino que hoje, sozinho, não chega a 520 mil habitantes, está praticamente 100% nas mãos da poderosa “Cooperazione Trentina” - a federação das 547 cooperativas agrícolas, de crédito e de consumo e, mais recentemente, também de trabalho, serviço social e habitação, que reúnem 235.000 sócios, isto é, quase metade de toda a sua população. □



tanti delle due Province (Trento e Bolzano), che costituiscono la Regione del Trentino Alto Adige. Ciò spiega anche perché l'economia regionale del Trentino, che da solo non rag-

giunge i 520.000 abitanti, è quasi per il 100% nelle mani della potentissima “Cooperazione Trentina” - la federazione di 547 cooperative agricole, di credito e di consumo e, ultimamente, anche di lavoro, servizio sociale e abitazione, che riunisce 235.000 soci, ossia quasi la metà della sua popolazione. □



Foto: Desano/Pirella



Il rame, l'argento ed il ferro, le cui miniere diedero fama alla Valle del Primiero nel secolo XV, sono oggi i formaggi che la zona produce. Nel "Caseificio Sociale Comprensoriale di Primiero" riempiono gli occhi e fanno venire la bava alla bocca: "Trentingrana", "Nostrano", "Asiago Pressato", "Fontal", "Nostrano Latteria"... Ma ci sono anche quelli freschi come il "Dolomiti", la "Ricotta Fresca", il "Primosale" e i Tosèlas ("Tosèla" e "Tosèla Stagionata") che, fritti nel burro, soddisfanno lo stomaco in un piatto di polenta di farina gialla integrale e salsiccia cotta sulla pietra. L'importanza della zootecnia per l'economia della regione è antica. Ci fu un tempo in cui praticamente tutte le famiglie avevano vacche per il loro sostentamento. Però il latte era poco e allora sorse la necessità di unirsi per lavorare meglio il prodotto. Nacquero così alcuni caseifici, fin dal 1973, riuniti in una grande impresa cooperativa che unì l'arte, la maestria e la tradizione del settore, non solo della Valle di Primiero, ma anche delle Valli di Vanoi e Mis. I 100 soci della cooperativa amministrano anche un moderno agriturismo (Malga Rolle) a 1.980 metri sul livello del mare, dove si degustano i piatti tipici locali ed i formaggi che l'impresa produce. Il marketing dice che questi formaggi sono unici al mondo, giacché hanno un po' dell'aroma e del sapore del Parco Naturale di Paneveggio Pale di San Martino un "presupposto fondamentale per garantire la salubrità del latte e, quindi, dei

formaggi ottenuti da questo latte". L'argomento non è solo dietrologia. Ci sono analisi di laboratorio che lo confermano e che hanno quindi fatto nascere la più tradizionale festa della zona: la "Desmontegada",

UMA FORTUNA EM QUEIJOS - DERIVADOS DO LEITE CONSTITUEM A MAIORATIVIDADE AGRÍCOLA DE TODO O VALE DEL PRIMIERO, ONDE TUDO É FEITO EM REGIME COOPERATIVO - O cobre, a prata e o ferro, cujas minas deram fama ao "Valle del Primiero", no século XV, hoje são os queijos que a região produz. No "Caseificio Sociale Comprensoriale di Primiero" eles enchem os olhos e produzem salivação: "Trentingrana", "Nostrano", "Asiago Pressato", "Fontal", "Nostrano Latteria"... Mas têm ainda os queijos frescos, como o "Dolomiti", a "Ricotta Fresca", o "Primosale" e os Tosèlas ("Tosèla" e "Tosèla Stagionata") que, fritos na manteiga, contentam o estômago num prato com polenta de farinha amarela integral e linguiça assada na chapa. A importância da zootecnia para a economia da região é antiga. Existiu um tempo em que praticamente toda família tinha vacas para o seu próprio sustento. O leite, entretanto, era pouco, e surgiu a necessidade de união para trabalhar melhor o produto. Nasceram assim alguns caseificios, desde 1973 unidos todos numa grande empresa cooperativa que reuniu também toda a arte, a maestria e a tradição no setor, não só do Vale del Primiero, mas também dos vales de Vanoi e Mis. Os 100 sócios da cooperativa administram também um moderno agroturismo (Malga Rolle), a 1980 metros do nível do mar, onde são degustados os

che segna la fine dell'estate, quando le vacche, dopo essere state in montagna, vengono riportate in un clima festante a valle nelle stalle per l'inverno, dove al posto dell'erba mangeranno fieno. □

pratos típicos locais e os queijos que a empresa produz. O marketing diz que esses queijos são únicos no mundo, já que trazem um pouco do aroma e do sabor do Parque Natural de "Paneveggio Pale di San Martino" um "presuposto fundamental para garantir a salubridade do leite e, como consequência lógica, dos queijos obtidos com esse leite". O argumento não é apenas poesia. Está fundamentado em análises de laboratório e deu origem à maior festa tradicional da região: a "Desmontegada", que marca o fim do período estival, quando as vacas, depois de pastar nas montanhas, são trazidas em clima de festa de volta para as estalagens, onde a ração verde é trocada pelo feno. □

✓ *Tonnellate di "Trentingrana" in maturazione presso il "Caseificio Sociale del Primiero", dove vengono fatti i formaggi della regione. Una piantina mostra il rilievo geografico dell'area. Vacche nella piazza centrale di Primiero, all'inizio della festa della "Desmontegada", che dura una settimana intera.*

✓ *Toneladas de "Trentingrana" em maturação no "Caseificio Sociale del Primiero", onde são elaborados os queijos da região. Uma planta mostra o relevo geográfico da área. Vacas na praça central de Primiero, no início da festa da "Desmontegada", que dura uma semana inteira.*

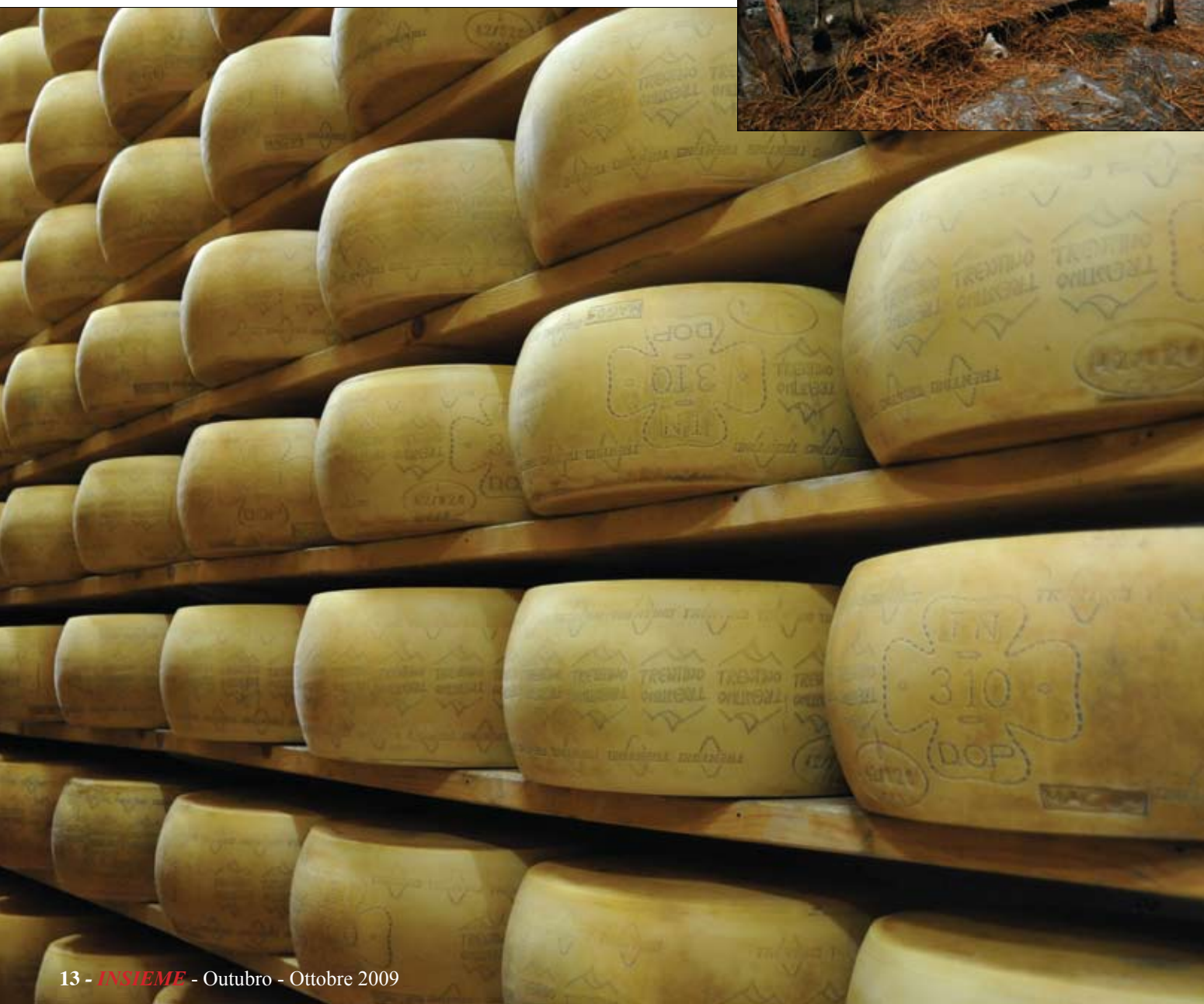
Una vera

I DERIVATI DEL LATTE SO LA VALLE DEL PRIMIERO,



fortuna in formaggi

NO L'ATTIVITÀ AGRICOLA PIÙ IMPORTANTE DI TUTTA
DOVE TUTTO VIENE FATTO IN REGIME COOPERATIVO





LEGNO:

Dalla casa al violino

**CI SONO
INTERE
COMUNITÀ CHE
DA SECOLI
VIVONO QUASI
SOLO GRAZIE
AL LEGNO.**

Una di esse è la “Magnifica Comunità di Fiemme”, nella valle omonima, che riunisce 11 comuni. Si trova vicina alla “Valle del Primiero”. Lì, ogni abitante, ha, teoricamente, una parte ideale dei 20.000 ettari del bosco, espressa in alberi. Qualsiasi squilibrio demografico è anche squilibrio economico. La gestione delle foreste è fatta da una commissione composta dal presidente,





Foto: D. S. P. P. P.

il suo vice e tre consiglieri, detti “regolari”, ciò perpetuato da quasi mille anni. I comuni praticamente non contano nulla. In questa singolare formazione sociale, ogni “vicino” deve, obbligatoriamente, risiedere in una delle “Regole”, il cui patrimonio (boschi, pasti e strutture annesse tra cui beni storici ed artistici) è collettivo. Nel-

la “Valle del Primiero” il modello sociale è un po’ differente, ma le iniziative per la comunità sono comunque collettive ed autonome, come per esempio il riscaldamento, l’energia elettrica e la produzione di beni di consumo o alimentari. Alcuni comuni di una stessa comunità condividono anche siti su internet. L’amministra-

zione delle risorse naturali segue più o meno le stesse linee: sapendole usare, non mancano. Dato che la vita dipende da esse, diviene naturale saperle usare. È con il legno di quelle zone (l’abete rosso), che si fabbricano le più intonate casse di risonanza acustica, tra cui i famosi violini Stradivari. □

MADEIRA: DA CASA AO VIOLINO. EXISTEM COMUNIDADES INTEIRAS QUE VIVEM HÁ SÉCULOS QUASE QUE EXCLUSIVAMENTE DA MADEIRA. Uma delas é a “Magnifica Comunità di Fiemme”, no vale do mesmo nome, que congrega 11 municípios. Fica perto do “Valle del Primiero”. Ali, cada habitante tem, em tese, uma parte ideal dos 20 mil hectares de bosque, contada em árvores. Qualquer desequilíbrio demográfico é, também, desequilíbrio econômico. A gestão das florestas é feita por uma comissão composta de presidente, vice e três conselheiros, chamados “regulares”, da mesma forma há quase mil anos. Os municípios praticamente nada contam. Nessa singular formação social, cada “vizinho” deve, obrigatoriamente, residir numa das “Règolas”, cujo patrimônio (bosques, pastagens e estruturas anexas, incluindo bens históricos e artísticos) é coletivo. No “Valle del Primiero”, o modelo social é um pouco diverso, mas são sempre coletivas e autônomas as iniciativas em benefício da comunidade, como aquecimento, energia elétrica e produção de bens de consumo ou alimentos. Alguns municípios de uma mesma comunidade partilham inclusive sites na internet. A administração dos recursos naturais segue mais ou menos os mesmos padrões: sabendo usar, não vai faltar. Como a vida depende totalmente de tais recursos, o saber usar é uma coisa natural. É com lenho daquela região (o “abete rosso”) que são fabricadas as mais afinadas caixas de ressonância acústica, incluindo os violinos Stradivarius. □

✓ *Un albero di abete rosso con il cui legno (a destra) vengono fabbricate le casse di risonanza acustica di strumenti musicali, come i famosi Stradivari. Il legno prodotto nei pendii della valle è una risorsa naturale di primaria importanza, vitale per la produzione di energia che riscalda inverni lunghi e rigorosi.*

✓ *Uma árvore de “abete rosso” com cuja madeira (dir.) são fabricadas caixas de ressonância acústica de instrumentos musicais, como os famosos Stradivarius. A madeira produzida nas encostas dos vales é um recurso natural de primeira grandeza, vital na produção de energia que aquece invernos longos e rigorosos.*



LA STRADA CHE PRODUCE ENERGIA

Le barriere fonoassorbenti sono quelle barriere costruite lungo i tratti autostradali che si trovano in prossimità di centri abitati per ridurre l'impatto acustico. Lungo l'autostrada del Brennero, all'altezza di Marano d'Isera, in provincia di Trento, tali barriere sono state ottimizzate inserendovi dei pannelli fotovoltaici. In questo modo si arriva ad ottenere una

A ESTRADA QUE PRODUZ ENERGIA - Barreiras fonoabsorventes são aquelas barreiras construídas ao longo dos trechos das rodovias nas proximidades dos centros

habitados para reduzir o impacto acústico. Ao longo da estrada do Brennero, na altura de Marano d'Isera, na província de Trento, tais barreiras foram otimizadas com a inserção de painéis fotovoltaicos. Dessa forma, chega-se a obter uma quantidade tal de

quantidade tal de energia limpa utilizável para as necessidades da própria autoestrada. A potência máxima do sistema inteiro de geração é fornecida por 3.846 módulos de 185 Wp cada um, para um total de 712 KW e uma produtividade anual de 680.000 KWh. Para conjugar a exigência de uma boa produção elétrica e uma eficiente barreira acústica, os painéis foram dispostos em duas

inclinações, 35° e 60°. O comprimento da barreira é de 1041 metros, com altura de 5,60 metros, o que perfaz uma superfície fotovoltaica total de 4907m². O excesso de energia produzida é injetado na rede pública através de linhas de média tensão. É uma ótima realização que combina a otimização de recursos com a produção de energia renovável, garantindo um desenvolvimento rodoviário com impacto zero.

energia limpa que é usada para as necessidades da própria autoestrada. A potência máxima do sistema inteiro de geração é fornecida por 3.846 módulos de 185 Wp cada um, para um total de 712 KW e uma produtividade anual de 680.000 KWh. Para conjugar a exigência de uma boa produção elétrica e uma eficiente barreira acústica, os painéis foram dispostos em duas

diferentes inclinações, 35° e 60°. Todo o comprimento da barreira é de 1041 metros, com altura de 5,60 metros, o que perfaz uma superfície fotovoltaica total de 4907m². O excesso de energia produzida é injetado na rede pública através de linhas de média tensão. É uma ótima realização que combina a otimização de recursos com a produção de energia renovável, garantindo um desenvolvimento rodoviário com impacto zero. O efeito fotovoltaico é o processo

Tecnologia Fotovoltaica
O efeito fotovoltaico é o processo de conversão da energia solar em energia elétrica e, mais precisamente, da radiação solar em uma corrente de elétrons. Esse processo utiliza o fenômeno físico da interação de um fóton (radiação solar) com os elétrons externos de alguns materiais (semicondutores) que, graças à energia recebida do fóton, são liberados pelo átomo originário, deixando uma lacuna; os elétrons dos átomos vizinhos mudam-se ocupando as lacunas criadas nos átomos adjacentes e assim

criam-se nos átomos adjacentes e assim por diante. Assim, origina-se um verdadeiro fluxo de elétrons (corrente elétrica). A célula fotovoltaica é o meio onde se verifica o processo de conversão da energia solar em energia elétrica. Consiste em uma placa de material semicondutor (comumente de silício) que, tratada de modo adequado, origina uma diferença de potencial entre a superfície superior (-) e inferior (+). A radiação solar que atinge a célula coloca em movimento os elétrons que se movem da parte negativa para a positiva, criando um fluxo que gera corrente contínua. □

sucessivamente. Cria-se, assim, um verdadeiro fluxo de elétrons (corrente elétrica). A célula fotovoltaica é o meio onde se verifica o processo de conversão da energia solar em energia elétrica. Consiste em uma placa de material semicondutor (comumente de silício) que, tratada de modo adequado, origina uma diferença de potencial entre a superfície superior (-) e inferior (+). A radiação solar que atinge a célula coloca em movimento os elétrons que se movem da parte negativa para a positiva, criando um fluxo que gera corrente contínua. □

Farroupilha e Latina hanno formalizzato il loro gemellaggio

Anche il 6 di ottobre diverrà un giorno importante nel calendario di Farroupilha. È in questo giorno che ufficialmente, per legge, il gemellaggio è stato sancito tra la città gaúcha e quella italiana. Secondo il sindaco di Farroupilha, Ademir Baretta, l'accordo porterà nuove opportunità, procurerà scambi e permetterà la crescita dei due comuni. Ha ricordato che le città hanno molto in comune: entrambe

con una ricca storia di sviluppo, di costruzione di una società giusta, libera e partecipativa. "Dalla storia di questi due comuni, per le capacità di realizzare cose dei veneti, per la necessità di avanzare sempre di più nella costruzione del bene comune, desiderio e spero che questo gemellaggio vada oltre il semplice atto di amicizia", ha affermato Baretta.

Il sindaco di Latina, Vincenzo Zaccheo, ha rilevato che

questo atto apre nuove prospettive nel campo economico e sociale, azioni inseguite nel suo mandato. Ha anche ricordato le similitudini nella storia dei due comuni, sottolineando che un'altra affinità tra le due comunità è la produzione di kiwi.

Durante la sua permanenza in Italia, la delegazione di Farroupilha ha anche partecipato all'apertura ufficiale dell'Expo-kiwi, in cui c'è uno



Foto Cinzia

GENTE

stand della Fenakiwi con materiali di promozione della festa che si terrà nel maggio del 2010.

Hanno anche seguito il lancio del libro sul kiwi presso



Foto Assessorato di Impegno PNF



✓ I sindaci Ademir Baretta e Vincenzo Zaccheo, rispettivamente di Farroupilha e Latina; nella foto a lato i due insieme a Luis Fernando Felicetti, Celso Ferrarini ed il deputato statale Álvaro Boéssio in un ricevimento presso il comune di Latina. ✓ Prefeitos Ademir Baretta e Vincenzo Zaccheo, de Farroupilha e Latina; na foto ao lado, os dois mais Luis Fernando Felicetti, Celso Ferrarini e deputado estadual Álvaro Boéssio em recepção na Prefeitura de Latina.

FARROUPILHA E LATINA FORMALIZAM "GEMELLAGGIO" - O dia 6 de outubro será mais um momento importante no calendário de Farroupilha. Nesta data, o município gaúcho e a cidade italiana de Latina foram reconhecidas, pela lei italiana, como cidades-irmãs, unidas pelo tratado internacional do "gemellaggio". Para o prefeito de Farroupilha, Ademir Baretta, o acordo trará oportunidades, fomentará as trocas e possibilitará o crescimento dos dois municípios. Ele lembrou ainda que as cidades têm muito em comum: ambas têm uma rica história de desenvolvimento, de construção de uma sociedade justa, livre, participativa. "Pela história desses dois municípios, pela capacidade realizadora dos venetos, pela necessidade de avançarmos ainda mais na construção do bem comum, desejo e espero que este gemellaggio seja muito mais que um ato de amizade", afirmou Baretta. O chefe do executivo de Latina, Vincenzo Zaccheo, ressaltou que este ato abre perspectivas nas áreas econômicas e sociais, ações que são buscadas pelo seu go-

verno. Ele também lembrou das sementes na história dos dois municípios, reforçando que outra grande afinidade é a produção de kiwi. Durante a estada na Itália, a comitiva farroupilhense também participou da abertura oficial da Expo Kiwi, na qual tem um estande da Fenakiwi com material promocional da festa que ocorrerá em maio de 2010. Eles ainda acompanharam o lançamento do livro sobre o kiwi e estiveram na Câmara de Comércio de Latina, onde o prefeito Beretta e a presidente da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Farroupilha, Nádia Emer Grasselli, apresentaram dados econômicos, sociais, organização política, culturais e históricos do município gaúcho. Da mesma forma, a direção da Câmara de Comércio de Latina apresentou o município italiano, destacando que o forte é a produção de kiwi, a indústria químico-farmacêutica, a indústria náutica e de agroalimentos. Eles manifestaram interesse em organizar missão oficial para Farroupilha na busca por oportunidades de negócios entre as duas comunidades. **JOVENS DA REGIÃO DE FRIU-**

LI VENEZIA GIULIA REÚNEM-SE EM PORTO ALEGRE - Porto Alegre foi sede, de 11 a 13 de setembro, do I Encontro dos Jovens da Região de Friuli Venezia Giulia da América do Sul. Mais de cem jovens provenientes da Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai, Venezuela e de diversos estados do Brasil estiveram reunidos por três dias, quando tiveram a oportunidade de trocar experiências e debater sobre o sistema político, econômico e sociocultural da região. Ainda neste período, o presidente da região, Renzo Tondo, e sua comitiva foram recebidos pela governadora do Rio Grande do Sul, Yeda Crusius. Durante a visita, ela destacou a importância do intercâmbio, sobretudo no Estado que, segundo ela, tem muita semelhança com a Itália, principalmente nas áreas de design, móveis e vinho. De acordo com Tondo, a visita a Porto Alegre teve duas finalidades: permitir o encontro entre descendentes e intensificar o intercâmbio de quem vive em território italiano com os que estão em solo gaúcho. "É fundamental para nós trabalhar com público jovem, que é livre, tem mui-

tas possibilidades e pode superar todos os obstáculos que encontrar", disse o presidente. Há cerca de dois anos, 50 jovens do Estado participaram de cursos na Itália, nas áreas de automação industrial, design de móveis e comércio exterior. Com apoio da Secretaria de Desenvolvimento e Assuntos Internacionais (Sedai), outros estão sendo capacitados em Arvorezinha para a extração de basalto, em parceria com a região italiana. O encontro também teve a participação de deputado italiano, representante da América do Sul, Fabio Porta. **NOTAS: PESQUISA** - A comunidade do Travessão Alfredo Chaves, no município de Flores da Cunha, está realizando uma pesquisa sobre os 125 anos da colonização italiana na localidade, que faz parte do projeto "Resgate Histórico das Comunidades". Será feito um levantamento de informações a partir de análise de documentos, fotografias e publicações impressas; coleta de depoimentos; questionários para as famílias pioneiras; entre outras. Quem tiver algo para contribuir pode contatar pelo e-mail <trav.alfredochaves@gmail.com>

PORTO ALEGRE

JOANA PALOSCHI

paloschi@insieme.com.br

& FATTI

Giovani del Friuli Venezia Giulia si riuniscono a Porto Alegre

la Camera di Commercio di Latina, dove il sindaco Beretta e la presidentessa della Camera di Industria, Commercio e Servizi di Farroupilha, Nádia Emer Grasselli, hanno presentato dati economici, sociali, organizzazione politica, culturale e storica del comune gaúcho.

Allo stesso modo, la direzione della Camera di Commercio di Latina ha presentato il comune italiano, sottolineando che il punto forte è la produzione di kiwi, l'industria chimico-farmaceutica, la nautica e l'agro alimentare. Si sono dimostrati interessati ad organizzare una missione ufficiale a Farroupilha alla ricerca di nuovi business tra le due comunità.

com> ou pelo telefone (54) 3292-5901 com Gissely Vailatti. **ASSEMBLEIA** - Presidentes e representantes das 33 associações e círculos que integram o "Comitê Veneto do Rio Grande do Sul" (Comvers), estiveram reunidos para a Assembléia Geral da entidade, na cidade de Antônio Prado, no dia 26 de setembro. De acordo com os organizadores, um dos destaques do encontro foi a maciça presença da juventude veneta gaúcha. Durante a assembleia, a Sociedade Veneta del Piccolo Paradiso, do município de Dois Lajeados, teve seu pedido de ingresso aceito pela federação. **CONVÊNIO** - O diretor de Assuntos Internacionais da Região do Veneto, Diego Vecchiato, e o coordenador do projeto Ubal - Cocap, Stefano de Venezia, estiveram na cidade de Bento Gonçalves, no dia 15 de setembro, juntamente com outros italianos, a fim de avaliar a possibilidade de um convênio e a realização de um projeto na área da enogastronomia com a Serra Gaúcha e a bacia leiteira do norte do Estado. **CINEMA** - A Universidade Federal do Rio Grande do Sul promoveu uma

Porto Alegre è stata sede, dall'11 al 13 di settembre, del I Incontro dei Giovani del Friuli Venezia Giulia dell'America del Sud. Oltre cento giovani provenienti da Argentina, Uruguay, Cile, Paraguay, Venezuela e da molti stati brasiliani si sono riuniti per tre giorni potendo scambiare esperienze e dibattendo sul sistema politico, economico e socio-culturale della regione. Sempre nello stesso periodo, il

✓ *Partecipanti all'assemblea del COMVERS davanti ad una casa d'epoca di Antônio Prado-RS.*

✓ *Participantes da assembleia do Comvers diante de um casarão de Antônio Prado-RS.*



Foto: Eric Zanette

officina sobre o filme italiano "Gomorra", de Matteo Garrone, nos dias 23 e 24 de setembro, durante o 10º Salão de Extensão. A atividade integrou o programa do setor de italiano da instituição, denominado "Os anos de chumbo: história e política", e foi conduzida pelo professor Daniel Gonçalves. □

presidente della regione, Renzo Tondo e la sua comitiva sono stati ricevuti dal governatore del Rio Grande do Sul, Yeda Crusius. Durante la visita ha fatto notare l'importanza dell'intercambio, soprattutto nello stato che, secondo lei, assomiglia molto all'Italia, in particolare nelle aree di design, mobili e vino.

Come detto da Tondo, la visita a Porto Alegre ha avuto due finalità: permettere l'incontro tra discendenti ed intensificare l'intercambio di chi vive nel territorio italiano con chi abita in terra gaúcha. "È per noi fondamentale lavorare con un pubblico giovane, che è libero, ha molte

opportunità e può superare tutti gli ostacoli che trova", ha detto il presidente.

Da circa due anni, 50 giovani dello Stato partecipano a corsi in Italia, nelle aree di automazione industriale, design di mobili e commercio con l'estero. Con l'appoggio dell'Assessorato di Sviluppo e Affari Esteri (Sedai la sigla in portoghese), altri si stanno predisponendo ad Arvorezinha per l'estrazione di basalto, insieme alla regione italiana.

All'incontro era anche presente il deputato italiano, rappresentante dell'America del Sud, Fabio Porta. □

ANNOTAZIONI

RICERCA - La comunità del Travessão Alfredo Chaves, nel comune di Flores da Cunha, sta portando avanti una ricerca sui 125 anni della colonizzazione italiana nella località, che rientra nel progetto "Resgate Histórico das Comunidades" ("Riscatto Storico delle Comunità). Si farà una raccolta delle informazioni cominciando dall'analisi di documenti, fotografie e pubblicazioni stampate; raccolta di deposizioni; questionari alle famiglie pioniere, tra le altre cose. Chi avesse qualcosa potendo dare così il proprio contributo, lo può fare tramite l'indirizzo e-mail trav.alfredochaves@gmail.com o per telefono al numero (54) 3292-5901 parlando con Gissely Vailatti. **ASSEMBLEA** - Presidenti e rappresentanti delle 33 associazioni e circoli che integrano il "Comitato Veneto del Rio Grande do Sul" (COMVERS), si sono riuniti in Assembleia Generale ad Antonio Prado, il 26 settembre scorso. Come confermato dagli organizzatori, uno degli aspetti più importanti dell'incontro è stata la massiccia presenza dei giovani veneti gaúchi. Durante l'assemblea, la Società Veneta del Piccolo Paradiso, del comune di Dois Lajeados, si è vista ammessa alla Federazione. **ACCORDO** - Il direttore del Settore Internazionale del Veneto, Diego Vecchiato, ed il coordinatore di progetto Ubal - Cocap, Stefano de Venezia, erano nella città di Bento Gonçalves, il 15 settembre scorso, insieme ad altri italiani, al fine di valutare la possibilità di un accordo e la realizzazione di un progetto nell'area di enogastronomia con la Serra Gaúcha e il distretto del latte del Nord dello Stato. **CINEMA** - L'Università Federale del Rio Grande do Sul ha promosso un'officina sul film italiano "Gomorra", di Matteo Garrone, il 23 e 24 settembre, durante il "10º Salão de Extensão". L'attività è stata un'integrazione del programma del settore di italiano dell'istituzione, denominato "Gli anni di piombo: storia e politica", tenuta dal professor Daniel Gonçalves. □



Vittoriano Speranza, responsabile fino a gennaio del Consolato Generale d'Italia a Curitiba, tra Elvira Federici (direttrice del Servizio di Educazione del Consolato) e Clelia Mangiola Battisti (moglie del console uscente, Riccardo Battisti). Nella foto datata 2008 ci sono anche Amélia Marques Peron (rivista Insieme), Silvia Pozzati (lettrice presso l'Università Federale del Paraná), la stilista Vania Cocchieri e Elaine Massaro, tutti di Curitiba-PR..



Pasquale Rizzi, del Centro di Promozione Umana dell'unità dell'ONG "Rede Esperança" a Guarituba, Piraquara-PR.



L'imprenditore operante nel settore alberghiero, l'italiano Attilio Colitti, di Florianópolis-SC, è il nuovo Vice Console Onorario d'Italia nella capitale catarinense. Accompagnato da sua moglie Marcia, ha prestato solenne giuramento il 16 ottobre scorso nell'ufficio del "Reggente" il Consolato Generale d'Italia a Curitiba, Vittoriano Speranza. Colitti ha molti piani a beneficio della grande comunità italiana di Santa Catarina.

Evandina Tolomeotti Denicolò, degli uffici della UIL, a Curitiba-PR.





Giuliano Savi Berti, che presiede il Circolo Trentino di Nereu Ramos, località di Jaraguá do Sul-SC.



Il produttore cinematografico Rubens Gennaro con l'Ambasciatore d'Italia in Brasile, Gheraldo La Francesca. L'incontro si è tenuto il 9 ottobre scorso, a Brasilia. Secondo Gennaro, motivo dell'incontro è stata la conclusione del lungometraggio "Garibaldi in America" che farà ufficialmente parte dei festeggiamenti dei 150 anni dell'Unificazione Italiana (foto concessa).



Fabiola Maria Prado Cechinel, presidente della sezione di Tubarão-SC dell'Associazione Trevisani nel Mondo.



José Osnir Ronchi, uno dei leader della comunità italo-brasiliana di Massaranduba-SC.



O Consulado Geral da Italia em Curitiba
sob o Alto Patronato do Presidente da República Italiana

com a colaboração do Centro di Cultura Italiana PR-SC
e do Comitato Dante Alighieri!

Apresenta:

settimana della lingua italiana nel mondo

"O italiano entre arte, ciência e tecnologia"

PROGRAMAÇÃO

LOCAL - MUSEU PARANAENSE
Rua Kellers, 280 - Alto S. Francisco - Curitiba
Tel: (41) 3304-3300

19/10 - Segunda-Feira
18h00 - Abertura e apresentação do programa da IX Semana de Língua Italiana no mundo.
Mostra fotográfica: aparelhos antigos de rádio, telefone, com a temática inventiva e inventares Italianas.
Acervo: Museu Paranaense

20h00 - Pocket show do cantor poeta Franco Cava.

20/10 - Terça-Feira
19h00 - Filme: "Leon Battista Alberti" de Roberto Rossellini, apresentação do Arquiteto Rubens Portella

21/10 - Quarta-Feira
19h00 - Coral do Projeto Educar para a Paz - Anápolis
19h30 - Palestra "Primo Levi, químico, escritor, testemunha". Professora Maria Célia Martini.

20h30 - Palestra "O Futurismo Italiano" - Leda Alberti - Artista plástica.

22/10 - Quinta-Feira
19h00 - Palestra: "Nello specchio della RAI - Radio Televisione Italiana: memorie personali e immaginario collettivo". Professora Elvira Federici, Consulado Geral da Italia, professora Silvia Paszari, MAE / UFPR.

23/10 - Sexta-Feira
18h00 - Palestra "Cappella degli Scrovegni di Giotto". História e Restauração - Arquiteto Jean Vello - Associação de Ecologia Humana Pádua.
20h00 - "Scienza in Bevande, il ruolo dei feccoli italiani". professora Franziska Devocchi UFPR.

24/10 - Sábado
Comitato Dante Alighieri - Rua Des. Westphalen, 10
18h30 - Conferência Científica: Gastronomia.

25/10 - Domingo
18h00 - Apresentação do Coral do CDI - PR-SC ao ar livre em frente ao Museu Paranaense.

CINEMA

LOCAL - CINEMATECA DE CURITIBA
Rua Carlos Cavalcanti, 1174
Tel: (41) 3321-3245

Dias: 24 e 25 de Outubro - às 18h00 e 20h00
Projeção de filmes italianos com legendas em italiano.

Dia 24/10 - Sábado
18h00 - Fellini, "Sono un gran burlatore" de Damiano Passigorey
20h00 - La TV di Fellini. "L'ultima sequenza de Mario Sesti e Tatti Sanguineti".

Dia 25/10 - Domingo
18h00 - Leonardo da Vinci de Sergio Castellani
20h00 - Enzo Ferrari. "A lenda de um homem e de uma marca automobilística".

EVENTO ESPECIAL

MUSEU PARANAENSE

Pocket Show do cantor e poeta **Franco Cava**

DIA 19 de OUTUBRO
AS 20H30



Para maiores informações
Ligue: (41) 3883-1754 / 3883-1777

Speciali amicizie si creano tra persone che cercano le loro origini. Mario Sostizzo mi ha posto sulla sua strada di ricerca delle sue origini e come ricompensa ho ottenuto la sua amicizia, anche senza conoscerlo mai di persona. Nel settembre 2005 mi scrisse:

“Come va, frate, a tanti anni dalla Sua lettera in cui mi fornì orientamenti per come ottenere informazioni della famiglia Sostizzo? Eh, sono entrato in contatto con loro in Italia nel 1987. Li ho visitati nel 1988 ed anche nel maggio 2005 con la mia famiglia, visitando i Sostizzo in Piemonte e nella Provincia di Vicenza.

Iniziai dal catalogo telefonico presso il Consolato Italiano di San Paolo e, poi, inviai lettere, documenti, feci viaggi ed ottenni la cittadinanza italiana. Ho pubblicato la 6ª edizione del libro *Árvore Viva* (Albero Vivo), con la genealogia della famiglia Sostizzo d'Italia e del Brasile, del quale Le invio una copia. Conservo ancora oggi la Sua lettera in cui mi dava suggerimenti, del 26-3-1985. Nel maggio del 2005 sono stato nella Chiesa di Poiana de Granfion, frazione di Grisignano di Zocco (Vicenza), dove nacque il mio bisnonno, Gaetano Sostizzo, confermando il nostro Patriarca più antico tra le famiglie Sostizzo italiane e brasiliane.

Questa scoperta mi diede grandi emozioni, come quella che ebbi in Italia nel 1988 quando le famiglie Sostizzo italia-

ne non avevano la minima idea dei Sostizzo in Brasile. Mi emozionai diventando cittadino italiano, risvegliando l'anello storico tra italiani e italo-brasiliani. Quella che, prima, era una vecchia storia di avi, è oggi patrimonio delle generazioni attuali. Sono sempre stato orgoglioso di essere italiano, di far parte di questa allegra e ricca cultura e, ora, mi sento un italiano di ieri, di oggi e, spero, di domani e di sempre.

Laureato ingegnere presso l'UFRGS (1975), ho lavorato nella Varig e poi nell'Embraer, dove vi lavoro da 30 anni, nel dipartimento di Assistenza Tecnica. Mi sono sposato con la carioca Suzi. Abbiamo tre figli: Jane, sposata con Mike, che ci ha dato i nipoti Dylan e Julie; André, sposato con Elizabeth, che ci ha dato il nipote Enzo; Marco che è single; vivono tutti vicino a noi.

Vivo a Davie (7720 Southwest Circle, Davie-Florida-[33328]-USA) da 11 anni, e lavoro per la Embraer di São José dos Campos-SP, dando assistenza tecnica ai clienti che acquistano i nostri aerei. Parenti in Italia mi avevano informato di un cugino lontano, Suo conosciuto, Geraldo Sostizzo, del quale ho ricevuto le periodiche pubblicazioni sul *Correio Riograndense* “Far la Storia”, ed ora il libro pubblicato dalla Sua casa editrice con la Sua presentazione in vicentino-gaúcho che s'ora essere Talian. Geraldo è di Vila Flores, io sono di Veranópolis. Ci siamo conosciuti telefonicamente, a 50 anni, presentati da un parente italiano.



L'ITALI

CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVILIO COSTA (IN MEMORIAM)

Caro Frate Rovilio, ho già raccontato un po' della mia storia e mi auguro che stia bene. Il mondo sembra diventare sempre più piccolo, ancor di più con la facilità attuale delle comunicazioni. Ogni tanto Le invierò notizie.

Le giunga, infine, il mio più profondo ringraziamento per il Suo aiuto, tutta la mia famiglia La ringrazia. È gra-

zie a Lei se si è potuta scrivere questa storia. Un grande abbraccio!”

Mario, come gaúcho, brasiliano, italiano e americano, sicuramente senti il cuore battere sulla quadriga dei cittadini del mondo. I tuoi figli ed i tuoi nipoti hanno il privilegio di ereditare quattro importanti espressioni culturali e tre lingue. □



DARCY CALLAI

Um show ITALIANO diferenciado feito para quem gosta da beleza da música romântica italiana e para os amantes dos clássicos do Rock, interpretados na língua de Dante.

darcycallai@globo.com

49-3555-4729 | 49-3555-3051 | 49-9985-6050



VICENZA (ITALIA) - VIA ATALUE - DETALHE - FOTO DE PIERO ARDUINO INSEME

“ *O que, antes, era uma história longínqua dos antepassados, é, agora, patrimônio das gerações atuais.* ”

dania italiana. Publiquei a 6ª edição do livro *Árvore Viva*, com a genealogia da família Sostizzo da Itália e do Brasil, que está na 6ª edição, do qual lhe envio um exemplar. Guardo sua carta de orientação, de 26-3-1985, até hoje. Em maio de 2005, estive na Igreja de Poiana de Granfion, subúrbio de Grignano di Zocco, província de Vicenza, onde nasceu meu bisavô, Gaetano Sostizzo, e confirmamos nosso Patriarca mais longínquo entre as famílias Sostizzo italianas e a brasileiras.

Esta descoberta me proporcionou grandes emoções como a que tive na Itália, em 1988, quando ainda as famílias Sostizzo italianas nem imaginavam existirem as brasileiras. Emocionei-me ao me tornar cidadão italiano, reatando o elo histórico entre italianos e italo-brasileiros. O que, antes, era uma história longínqua dos antepassados, é, agora, patrimônio das gerações atuais. Sempre tive orgulho de ser italiano, de integrar esta alegre e rica cultura e, agora, me sinto italiano de ontem, de hoje e, espero, de amanhã e de sempre.

Formado engenheiro pela UFRGS(1975), passei pela Varig, depois ingressei na Embraer, onde estou há 30 anos, no departamento de Assistência Técnica. Casei com a carioca Suzi. Temos três filhos: Jane, casada com o Mike, que nos deu os netos Dylan e Julie; André, casado com Elizabeth, nos deu o neto Enzo; Marco é solteiro, e todos vi-

vem próximos de nós.

Estou morando em Davie (7720 Southwest Circle, Davie-Florida-[33328]-USA) há 11 anos, e trabalho para a Embraer de São José dos Campos-SP, prestando assistência técnica aos clientes que compram nossos aviões. Parentes da Itália me informaram de um primo distante, seu conhecido, o Geraldo Sostizzo, de quem recebi a obra 'Far la Stòria', seriado publicado antes no Correio Riograndense e, agora, em livro de sua editora e com sua apresentação, em vicentino-gaúcho que, agora, sei ser o Talian. O Geraldo é de Vila Flores, eu sou de Veranópolis. Conhecemo-nos por telefone, aos 50 anos, apresentados por um parente italiano.

Caro Frei Rovilio, já contei um pouco da minha história, espero que esta cartinha encontre o Senhor bem de saúde. Parece que o mundo está ficando pequeno, ainda mais com a comunicação atual. de vez em quando enviarei notícias.

Finalmente aqui vai meu profundo agradecimento pela ajuda naquela ocasião, e toda a família o agradece também. Devido ao Senhor, esta história foi possível de ser escrita. Um grande abraço!"

Mário, como gaúcho, brasileiro, italiano e americano, seguramente você sente seu coração pulsar em compasso quaternário de cidadão do mundo. Seus filhos e netos têm o privilégio de herdarem quatro importantes expressões culturais e três idiomas. □

ANO

O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ - Amizades especiais acontecem entre pessoas que buscam as próprias origens. Mario Sostizzo me colocou no caminho de suas origens e fui recompensado em tê-lo como amigo sem conhecê-lo. Ele escreveu em setembro de 2005:

"Como vai, frei, depois de tantos anos da sua carta, quando o Senhor me forneceu orientação de como conseguir informações da fa-

mília Sostizzo? Pois bem, comuniquei-me com uma família Sostizzo da Itália, em 1987. Estive lá em 1988, e, em maio de 2005, com minha família, visitamos os Sostizzo no Piemonte e na província de Vicenza.

Comecei pelos catálogos telefônicos no Consulado Italiano de São Paulo e, depois, fui encaminhando cartas, documentos, realizando viagens e consegui, até, cida-



A melhor banda que canta o dialeto vêneta no Brasil

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália de todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973
ragazzi@futurusnet.com.br

Finalmente giunse il giorno, la nonna e Francesca imbarcarono per Parigi. Anche io facevo parte della spedizione, ma con le nette istruzioni di non disturbare, il viaggio era il loro viaggio.

All'arrivo, già dall'alto spalancava gli occhi per osservare tutto ciò che passava ma la grande esclamazione venne quando il taxi, che ci portava in centro, passò vicino alla Torre Eiffel! Gridò! Volle rapidamente uscire dall'hotel, i programmi erano molti e 12 giorni pochi!

Tutte le notti scriveva sul suo Diario – un mio regalo – tutto quello che aveva visto e fatto durante il giorno, ma io le scrissi un piccolo poema nel caso si fosse scordata di qualcosa. Anche perché il programma, credetelo, fu intenso! Facendolo tutto come un adulto. Una sola differenza: ballò in tutte le strade, sembrava una libellula esternando tutta la sua gioia di vivere parigina!

Francesca è andata a Parigi con la nonna

A ballare per le strade di Saint Germain.

Ha fatto tutto quello che chi ama la Città delle Luci sempre fa.

È stata al Museo Rodin a vedere il bacio,

al Louvre a vedere la Gioconda Monna Lisa,

al Bobourg con il fascino di Kandinsky,

a Versailles un giorno intero, a Giverny

per visitare il ponte fiorito di Monet,

e il ninfeo de L'Orangerie.

Ha reso omaggio, come d'obbligo Ai cento anni della Signora Torre

E da lassù ha visto Parigi illuminarsi

Per poi cenare nel Jules Verne. È stata sulla ruota del Parco di Asterix,

nel Palais de la Découverte, nella bellissima Court du Palais Royal,

alla Messa a Notre Dame. E a Montmartre,

dove le hanno fatto il ritratto e visto il Sacré Coeur, e brasiliani con il birimbau, lottando capoeira.

Ha cenato nel Lipp e ne La Coupole,

L'epie du pin, nel Le Violon d'Ingres,

nel Lés Ombres, del Musée

Branly, al Poisson Rouge del Canal Saint Martin,

e in molti simpatici bistrots, e nel classico Café de Flore.

Ma il meglio è stato il 14 luglio Cenare sul Bateau Mouche e da lì assistere ai fuochi d'artificio della Torre Eiffel,

i più belli mai visti.

Quanto al menu, dato che non mangia molto,

si è accontentata di un salmone e paté di fegato,

sempre rallegrati da Petit Gateau o, per variare, millefoglie alla crema...

Senza farsi mancare un po' di vino Ad ogni pasto fino a che capirà!

Se mi sono dimenticato di qualcosa è nel Diario

Che la piccola ha scritto. Ora le due,

la nonna e la nipotina, simili, anzi,

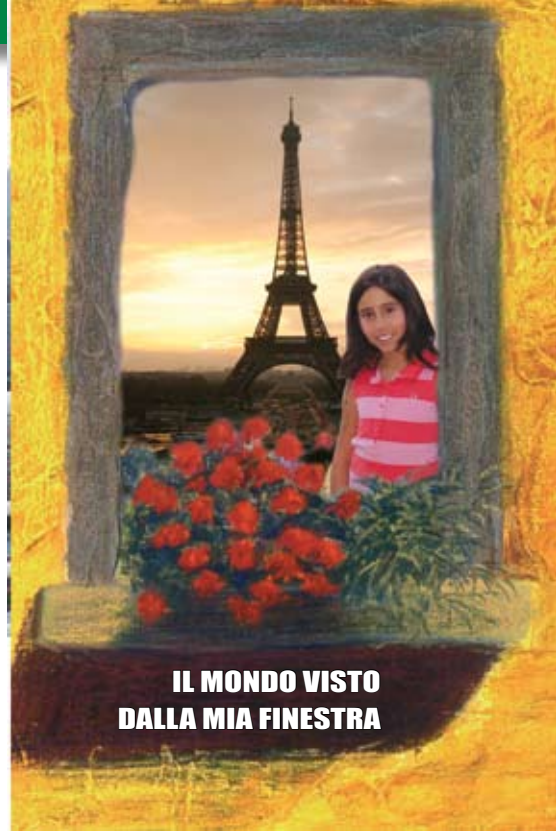
uguali come due gocce d'acqua, aspettano i quindici anni di Francesca

per tornare là. Un'altra festa!

Le sue grandi emozioni durante il viaggio sono state riservate a Madame La Tour, salendo fino all'ultimo piano per vedere Parigi illuminarsi al tramonto ed abbiamo cenato al primo piano, al Jules Verne.

Siamo stati al Louvre, La Gioconda, Monna Lisa, evidentemente. Al terzo posto la visita più desiderata, Giverny, la casa ed il giardino di Monet con il famoso ponte fiorito, con i piccoli fiori parigini ancora per poco vivi i cui complementi, i ninfei, sono stati visitati il giorno dopo ne L'orangerie.

Versailles l'ha impressionata, Rodin l'ha commossa, Lè Palais de la Découverte l'ha sorpresa, e il Pantheon l'ha interessata, nel Museo di Quai Branly l'arte periferica l'ha sorpresa, nel Baubourg Kandinski l'ha divertita. A Montmartre, dove le hanno fatto il ritratto e c'erano tre brasiliani che facevano uno spettacolo di capoeira sembrava di stare a casa; ed è andata a pregare dentro il Sacré Coeur. Il Parco di Asterix non l'ha interessata molto, la Storia Romana non fa ancora parte del curriculum scolastico ma la ruota gigante le è piaciuta molto. I ristoranti ed i bistrot hanno catturato il suo interesse, sembrava un vero gourmet. Dava opinioni persino dei vini, dei quali ne assaggiava un centimetro nei grandi calici. Ma nulla fu più af-



IL MONDO VISTO
DALLA MIA FINESTRA

FRANCESCA ⁽⁴⁾

■ DI MARIO LORENZI - SP

fascinante della cena del 14 luglio sul Bateau Mouche, con vista privilegiata dei fuochi sparati dalla Torre Eiffel, quasi a toccarli con le mani! L'entusiasmo andò alle stelle! Una variante sul tema: un salto in Costa Azzurra e sulla Riviera Italiana, una breve tappa nella cittadina che la nonna ha adottato. Siamo andati sul TGV, l'alta velocità francese, fino a Marsiglia, che poi rallenta un poco la sua velocità per fermarsi nelle città costiere, fino a Nizza.

Per fissare ancor di più questa avventura, come integrazione del suo diario, ho scritto un altro piccolo poema.

*Il treno dell'alta velocità,
che i francesi chiamano TGV,
ha portato il nonno e la nipotina
fino a Nizza
e da lì fino al Piccolo Lido,
l'hotel vicino a Sant'Ampelio,
la chiesetta del Santo della città
Lì ha potuto conoscere il
Mediterraneo
e le sue inquiete acque verde-az-
zurro,
oggi calme come quelle di una
piscina,*

*il giorno dopo agitate dal vento,
per poi tornare calme il giorno
dopo ancora.*

*Sono stata ricevuta come una
persona adulta,
e come tale mi sono comportata
ma ho conosciuto
anche la Valentina, una ragazza
bionda tanto quanto lei è scura
e sono andate a passeggiare a
Monte Carlo.*

*È stata anche a Seborga, il
principato,
ed un pomeriggio a Saint Paul de
Vence.*

*Ha fatto amicizia con Simonetta,
ma soprattutto con Cimbrone,
il simpatico cane di Pillo.*

*Ha lasciato tanta nostalgia, forse
un giorno tornerà
chissà se Valentina andrà a
visitarla.*

*Per ora c'è una fotografia
delle due sorridenti principessine
che accompagna questi poveri
versi
che giungono con tutto il mio
amore.*

Baci,
Nonno □



O MUNDO VISTO DA MINHA JANELA

Finalmente chegou o dia, a vovó e Francesca embarcaram para Paris. Eu fui incluído na expedição, com a clara instrução de não atrapalhar, a viagem era **dela**.

Na chegada, ainda do céu abria os olhos ao máximo para absorver tudo o que passava mas a grande exclamação de júbilo foi quando já no táxi que nos levava à cidade viu a Torre Eiffel! Deu um grito!

Quis sair imediatamente do hotel, a programação era grande, doze dias seriam poucos!

Todas as noites escrevia no seu Diário – esse foi presente meu – o que havia visto e feito durante o dia, mas eu lhe escrevi um poeminho para o caso em que esquecesse algo.

Porque o programa foi intenso, acredite! E fez tudo como gente grande. Única diferença: dançou em todas as ruas, parecia uma libélula externando a sua joie de vivre parisiense!

Francesca foi a Paris com a vovo dançar pelas ruas de Saint Germain.

Fez tudo o que quem realmente gosta

da Cidade das Luzes sempre faz.

Foi ao Musée Rodin ver o beijo, ao Louvre ver Gioconda Monna Lisa, ao Bobourg fascinar-se com Kandinsky,

a Versailles um dia inteiro, a Giverny visitar a ponte florida de Monet, e suas ninféias no L'Orangerie.

Prestou homenagem, como é devido,

aos cem anos de Madame la Tour, de lá encima viu Paris se iluminar para depois jantar no Jules Verne.

Foi na Roda do Parque de Asterix, no Palais de la Découverte, na linda Court du Palais Royal, na Missa em Notre Dame. E a Montmartre,

onde lhe fizeram o retrato e viu o Sacré Coeur, e brasileiros com birimbau, lutando capoeira.

Jantou no Lipp e no La Coupole, L'epie du pin, no Le Violon d'Ingres,

no Lês Ombres, do Musée Branly, no Poisson Rouge do Canal Saint Martin,

em vários simpáticos bistrots,

e no mais clássico Café de Flore.

Mas o clou foi o 14 juillet

jantar no Bateau Mouche e dali

assistir os fogos da Torre Eiffel,

os mais extraordinários jamais vus.

Quanto ao menu, como não come

muito,

contentou-se com salmão e fois grás

sempre alegrados por Petit Gateau

ou, para variar, millefeuilles à la

crème..

Sem que faltasse um pouco de vinho

A cada refeição, e até que entenda!

Se esqueci algo está no Diário

Que a menina escreveu. Agora as

duas,

a vovo e a netinha, parecidas, que

digo,

Iguais como duas gotas de água,

Aguardam os quinze anos da

Francesca

Para voltar pra lá. Mais uma festa!

Suas grandes emoções durante a viagem foram reservadas a Madame La Tour, foi ao último andar para ver Paris se iluminar ao por do sol, e jantamos no primeiro andar, no Jules Verne.

Foi ao Louvre, La Gioconda, Monna Lisa, evidentemente. Em terceiro lugar, à visita mais desejada, Giverny, a casa e o jardim de Monet, com a famosa ponte florida, com as pequenas flores de Paris ainda vivas por poucos dias, cujo complemento, as ninféias, foram devidamente visitadas o dia seguinte no L'Orangerie.

Versailles a impressionou, Rodin a comoveu, Lê Palais de la Découverte a surpreendeu, e Pantheon a interessou, no Museu do Quai Branly a arte periférica a surpreendeu, no Baubourg Kandinski a divertiu. Em Montmartre, onde lhe fizeram o retrato e havia três brasileiros dando espetáculo de capoeira parecia estar em casa, e foi rezar no Sacré Coeur. O Parque de Asterix não a interessou muito, a Historia Romana ainda não faz parte do currículo escolar, se consolou com a roda gigante.

Mas os restaurantes e os bistrôs mereceram toda a sua atenção, se portou como um verdadeiro gourmet. Até julgava os vinhos, dos quais recebia um centumetro nos grandes copos.

Mas nada foi tão fascinante quanto o jantar do 14 juillet no Bateau Mouche, com direito a assistir aos fogos na Torre Eiffel, logo aí, ao alcance da mão! Seu entusiasmo foi ao céu!

A viagem teve uma variante: a Cote d'Azur e a Riviera italiana, uma breve etapa na minha cidadezinha, que a avo adotou. Fomos de TGV, o trem a grande velocidade, até Marselha, depois modera o seu andar e para nas cidades da costa, até Nice.

Também para fixar o quem fez, complementando seu Diário, escrevi mais um poeminho.

O Trem de alta velocidade,

que os franceses chamam de TGV,

levou vovo e netinha até Nice

e de lá até o Piccolo Lido,

o hotelzinho perto de Sant'Ampelio,

a igreja do Santo da cidade.

Ali conheceu o Mediterraneo,

e suas inquietas águas verde-azuis,

hoje calmas como as de uma

piscina,

día depois agitadas pelo vento,

para voltar a acalmar-se dia

seguinte.

Foi recebida como gente grande,

como tal se portou, mas conheceu

também a Valentina, uma menina

loura tanto quanto ela é morena,

e foram passear em Monte Carlo.

Também foi a Seborga, o principato,

e uma tarde a Saint Paul de Vence.

Fez amizade com a Simonetta,

mas sobretudo com o Cimbrone,

o cachorro simpático do Pillo.

Deixou saudades, talvez volte um

dia,

quem sabe Valentina venha a ve-la.

Por ora vale a fotografia

Das duas sorridentes princezinhas

que acompanha estes pobres versos

que lá vão com todo o meu carinho.

Beijos,
Nono. □

ALDO MALAGOLI

UN MISSIONARIO DELLE ARTI

Importante artista nello sviluppo dell'arte nel Rio Grande do Sul che, nella sua prima fase, negli anni '30, fu paladino della pittura figurativa, preoccupato con le problematiche sociali. Da un punto di vista pittorico si rivela il proposito di un ritorno all'ordine, influenzato dalla pittura italiana "neorinascimentale", un riferimento alla tradizione delle Veneri nel paesaggio.

Le linee dominano i colori

e Malagoli rappresenta la figura umana in una forma idealizzata. Nella sua fase matura si dedica ai borghi ed alle rovine, con linguaggio espressionista, entrando in contatto, alcune volte, con l'astratto. Fece alcune stampe (xilografia e serigrafia). L'uomo del gatto nero è una delle opere emblematiche costanti nella raccolta del museo che fondò.

Oltre che pittore, divenne restauratore e studioso di lavori

accademici, con grande conoscenza della Storia dell'Arte appresa nelle università nord americane e che, nel 1952, lo fa andare a vivere a Porto Alegre su invito ufficiale e con l'aiuto di Angelo Guido, un altro italo-brasiliano, divenendo titolare della cattedra di Pittura nella Scuola di Belle Arti del Rio Grande do Sul e, più avanti, direttore della Divisione di Cultura dell'Assessorato all'Educazione e Cultura. In questa stessa istituzione

creerà, nel 1957, il MARGS. La sua influenza nel mondo artistico del Rio Grande do Sul è stata enorme, sia come professore che come amministratore culturale, tanto che il museo da lui stesso creato è diventato, dal 1997, il Museo di Arte del Rio Grande do Sul Aldo Malagoli

LEILA ALBERTI - ARTISTA PLÁSTICA



GALL

L'ARTE ITALO



ALDO MALAGOLI – UM MISSIONÁRIO DAS ARTES - Importante artista no desenvolvimento da arte no Rio Grande do Sul, em sua primeira fase, na década de 30 entregou-se à pintura figurativa, preocupado com questões sociais. No aspecto pictórico revela-se o propósito do retorno à ordem, influenciado pela pintura italiana "neorinascimentista", uma referência à tradição das Vênus na paisagem. A linha tem o domínio sobre a cor e Malagoli representa a figura humana de forma idealizada. Em sua fase madura dedica-se aos casarios e ruínas, de linguagem expressionista, dialogando em alguns momentos com a abstração. Fez algumas gravuras (xilo e serigrafia). O homem do gato preto é uma das

obras emblemáticas constantes no acervo do museu que fundou. Além de pintor, tornou-se restaurador e estudioso de tarefas acadêmicas, com grande conhecimento de História da Arte adquirida nas universidades norte-americanas, o que o faz, em 1952, a mudar-se para Porto Alegre, a convite oficial e com a ajuda de Angelo Guido, outro italo-brasileiro, assumindo a cadeira de Pintura na Escola de Belas Artes do Rio Grande do Sul e, mais tarde, dirige a Divisão de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura. Nessa mesma instituição viria a criar, mais tarde, em 1957, o MARGS. Sua influência no meio artístico riograndense foi enorme, tanto como professor como administrador cultural, o que determinou



✓ **Riproduzioni:** *Natura Morta; Vecchie Colonne; il Museo di Arte del RS Aldo Malagoli; Malagoli visto da Paulo Chimendes; La caduta; "Escombro" (1954); Arlecchino e il Gatto Nero (1956); nella foto, Malagoli con Djanbira, a New York.*

✓ **Reproduções:** *Natureza Morta; Velhas Colunas; o Museu de Arte do RS Aldo Malagoli; Malagoli por Paulo Chimendes; A Queda; Escombro (1954); Arlequim e o Gato Preto (1956); na foto, Malagoli com Djanbira, em Nova Iorque.*

que o museu criado por ele viria a tornar-se em 1997 no Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli. **ALDO MALAGOLI** - (Araraquara, SP, 1906 - Porto Alegre, RS, 1994) - Ado Malagoli nasceu em 28 de abril de 1906, em Araraquara-SP onde viveu até os oito anos. Ainda muito jovem, com a morte do pai, partiu para a

capital São Paulo para estudar na Escola Profissional Masculina e depois no Liceu de Artes e Ofícios, onde foi aluno do siciliano Giuseppe Barchita, sendo que aos dezesseis anos, passou a estudar e trabalhar com Francisco Rebolo Gonzáles, pintando flores, guirlandas e pequenas cenas nas mansões paulistanas no início do sé-



ERIA

BRASILIANA

ALDO MALAGOLI - (Araraquara, SP, 1906 – Porto Alegre, RS, 1994) Aldo Malagoli nasceu em 28 de abril de 1906, em Araraquara-SP, onde viveu até oito anos. Ainda muito jovem, devido à morte do pai, mudou-se para a capital, São Paulo, para estudar na Escola Profissional Masculina e depois no Liceu de Artes e Ofícios, onde foi aluno do siciliano Giuseppe Barchina; aos dezessete anos começou a estudar e trabalhar com Francisco Rebolo Gon-

záles, pintando flores, girândolas e pequenas cenas nas grandes vilas paulistas do início do século XX. Neste período teve contatos também com Alfredo Volpi e Mário Zanini, que, mais tarde, formaram o Grupo Santa Helena (Insieme 115 – 07/2008).

Em 1928 foi para viver no Rio de Janeiro, para estudar na Escola Nacional de Belas Artes e começa a frequentar, juntamente com Edson Motta, João Rescalla e Bustamante Sá, o Núcleo Bernardelli, que influenciou sua arte, tornando-a mais ligada às temáticas sociais. Na mesma escola recebeu o Título de Honoreário na Exposição Nacional de 1935, diplomando-se em 1936. Já em 1942 é premiado na Exposição Nacional com uma viagem internacional e, entre 1943 e 1946, foi para viver nos Estados Unidos, em Los Angeles, Chicago e Nova York, estudando Sto-

ria dell'Arte e Museografia. Depois da Exposição na Galeria Careen Gems (NY), onde vendeu todos os trabalhos, voltou ao Brasil (1947) e participou da Exposição de Outono e da I Bienal de São Paulo.

Malagoli realizou muitas exposições coletivas e individuais em vários estados brasileiros, além de Argentina, França e Estados Unidos. Obteve também vários prêmios, entre os quais o Título de Honoreário na Exposição Internacional da Guggenheim Foundation, em Nova York, em 1956, patrocinada pela Unesco.

Nos seus últimos anos de vida presenciou em vários momentos de consagração como artista e como professor, como em

1976, por seus 70 anos de idade; em 1982, aos 60 anos de idade, quando foi concedido o título de Doutor Honoris Causa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e, em 1986, juntamente com o poeta gaúcho Mário Quintana, comemorou 80 anos de vida. Nada mais justo para um artista que dedicou toda a vida às artes e ao ensino, com as quais trabalhou intensamente, tornando-se um "missionário das artes" devido à distância do Rio Grande do Sul do centro das artes brasileiras. Outra grande homenagem foi o uso do seu nome para o MARGS, mas, ao contrário da maioria dos artistas, Malagoli teve valorização de sua obra ainda em vida. Faleceu em 04/03/1994 em Porto Alegre. □



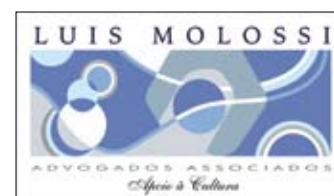
culo XX. Também teve contato, neste período, com Alfredo Volpi e Mário Zanini, que, mais tarde, formaram o Grupo Santa Helena (Insieme 115 – 07/2008). Em 1928 muda-se para o Rio de Janeiro, para estudar na Escola Nacional de Belas Artes e começa a frequentar, junto com Edson Motta, João Rescalla e Bustamante Sá, o Núcleo Bernardelli, que influenciou sua arte, tornando-a mais ligada às temáticas sociais. Na mesma escola recebeu Menção Honrosa no Salão Nacional em 1935, formando-se em 1936. Já em 1942 é premiado no Salão Nacional com uma viagem internacional e, entre 1943 e 1946, passa a residir nos EUA,

nas cidades de Los Angeles, Chicago e Nova Iorque, ali estudando História da Arte e Museologia. Após exposição na Galeria Careen Gems (NY), onde vendeu todas as obras, retorna ao Brasil em 1947, quando participa do Salão de Outono e da I Bienal de São Paulo. Malagoli realizou várias exposições coletivas e individuais em vários estados brasileiros, além de Argentina, França e Estados Unidos. Também conquistou inúmeras premiações, entre elas Menção Honrosa na Exposição Internacional da Guggenheim Foundation, em Nova Iorque, em 1956, com patrocínio da UNESCO. Participou nos seus últimos anos de vida de vários momentos

de consagração como artista e professor, como em 1976, nos seus 70 anos de idade; em 1982, aos 60 anos de atividade artística, onde lhe foi concedido o título de Doutor Honoris Causa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e, em 1986, juntamente com o poeta gaúcho Mário Quintana, comemorou 80 anos de vida. Nada mais justo para um artista que dedicou toda a vida às artes e ao ensino, com as quais trabalhou intensamente, tornando-se um "missionário

das artes" devido à distância do Rio Grande do Sul do centro das artes brasileiras. Outra grande homenagem foi o uso do seu nome para o MARGS, mas, ao contrário da maioria dos artistas, Malagoli teve valorização de sua obra ainda em vida. Faleceu em 04/03/1994 em Porto Alegre. □

SITES:
www.leilaalberti.com
www.luismolossi.com
CRÍTICAS E SUGESTÕES
e-mail galleria@insieme.com.br





INCONTRO FISSATO AD AVIO

DEPUTATA DEL PARANÁ INCONTRA I FAMILIARI IN ITALIA. LA GRANDE FESTA È GIÀ FISSATA PER FEBBRAIO 2010

Avio è un comune del Trentino-Alto Adige, in provincia di Trento. Ha meno di quattromila abitanti, 68 km² di terri-

torio e la sua topografia oscilla tra i 119 ed i 2.207 metri sul livello del mare. Si trova a 50 chilometri da Trento e 61 da Verona. Uno dei suoi

quartieri più importanti si chiama Borghetto, luogo di origine dei Borghetti, cognome oggi presente in 260 comuni italiani e esteri. Il suo attuale

sindaco è uno di loro, Sandro, e l'Assessore alla Sport, Giovantù e Cooperazione ne è un altro, Albino. Il 23 settembre scorso questo ultimo, insie-



me al vice-sindaco Federico Secchi, ha ricevuto due Borghetti del Brasile, anch'esse originarie dello stesso luogo: la deputata paranaense Maria Aparecida Borghetti e sua nipote Taísa, che abita a Goiânia. L'incontro, inizialmente molto riservato, è divenuto molto emozionante nel momento in cui le rispettive e comuni storie familiari sono venute fuori.

Il tempo ha dato il suo contributo. Era un soleggiato pomeriggio. "Per noi due – diceva Cida quando ha iniziato a intravedere la torre della chiesa di Avio lasciando l'autostrada – è un'emozione molto grande ed il cuore batte più forte avvicinandoci al luogo da dove sono partiti, insieme ad altre 470 famiglie di Borghetto verso la fine del 1880, nostro nonno Paulo e bisnonno Antonio Borghetti, alla ricerca di nuo-

✓ *Cida e Taísa Borghetti, davanti alla casa degli avi, a Borghetto, con due parenti che ancora abitano nel luogo; in alto, dietro un terrazzo di fiori, nel fondo dell'edificio comunale e con Albino Borghetti, davanti alla chiesa di Borghetto. Nelle altre foto, le due nella via principale di Borghetto, in successivi incontri con parenti e abitanti locali.*

✓ *Cida e Taísa Borghetti, diante da casa dos ancestrais, em Borghetto, com dois parentes que ainda habitam no local; no alto, atrás de um balcão de flores nos fundos do edifício sede da Prefeitura e com Albino Borghetti, diante da igreja de Borghetto. Nas demais fotos, as duas na rua principal de Borghetto, em sucessivos encontros com parentes e moradores locais.*

ENCONTRO MARCADO EM AVIO - DEPUTADA DO PARANÁ ENCONTRA FAMILIARES NA ITÁLIA. GRANDE FESTA JÁ ESTÁ MARCADA PARA FEVEREIRO PRÓXIMO - Avio é um município italiano da região do Trentino-Alto Ádige, província autônoma de Trento. Tem menos de quatro mil habitantes, 68 km2 de território e sua topografia oscila entre os 119 e 2.207 metros acima do nível do mar. Fica a 50 quilômetros de Trento e 61 de Verona. Um de seus principais bairros chama-se Borghetto, de onde se originaram os Borghetti, sobrenome que hoje se espalha por 260 municípios italianos e pelo mundo afora. Seu atual prefeito é um deles (Sandro) e o secretário municipal para o Esporte, Juventude e Cooperação é outro (Albino). Foi exatamente este último, juntamente com o jovem vice-prefeito Federico Secchi, quem recebeu, na tarde do dia 23 de setembro último, duas Borghetti do Brasil, também originárias do mesmo torrão: a deputada paranaense Maria Aparecida Borghetti e sua sobrinha Taísa, que mora em Goiânia. O encontro, inicialmente tímido, foi emocionante assim que as referências históricas de lado a lado foram batendo.

O tempo ajudou. Estava uma tarde ensolarada. "Para nós duas - dizia Cida quando mal avistava a torre da igreja de Avio, apenas saindo da auto-estrada - é uma emoção muito grande, o coração se acelera e bate apertado assim que vamos nos aproximando do lugar onde saíram, juntamente com outras 470 famílias de Borghetto, no final de 1880, nosso nonno Paulo e nosso bisnonno Antonio Borghetti, em busca de novas oportunidades para



Foto: Desiderio Paron

ve opportunità per loro e per i loro figli nell'America del Sud". Erano tempi duri, non solo lì ma anche nel resto d'Italia. Come in un film si ricorda i passi più importanti di un'epopea che, all'epoca, all'occhio di chi rimaneva, significava quasi una sentenza di morte per chi partiva. Già sul litorale brasiliano, dopo la tappa obbligatoria a Santos (San Paolo), alcuni Borghetti scesero nel Porto di Paranaguá. Altri giunsero nel Rio Grande do Sul.

I Borghetti si stabilirono a Garibaldi. È qui che gli avi di Cida e Taísa, figlia della sorella più vecchia, misero le loro prime radici in terra brasiliana. Poi, seguendo la saga dell'immigrazione interna, una parte della famiglia fu verso Santa Catarina. Cida nacque a Caçador, per poi migrare a Maringá, in Paraná – un percorso di molti discendenti di immigranti italiani che, dalla Serra Gaúcha, giunsero in Rondônia e oltre, disboscando e fondando città.

Nella strada, davanti all'abitazione dei Borghetti, Cida e Taísa hanno meditato, guardato fotografie, si sono fatte filmare, abbracciato persone e sono state abbracciate, quasi come fossero vecchie amiche del posto. Due carabinieri si sono fermati e fatto amicizia mentre un altro parente alla lontana arrivava dalla vendemmia – l'ultimo giorno! – ancora vestito in abiti da lavoro. Il vestito non era importante, ma i sentimenti sì; a un certo punto si sono soffermati sotto un'enorme vigna, dietro una casa rurale: "questa vigna è stata sicuramente pian-



Fotos: Desiderio Pisan



tata dal suo bisnonno" – ha detto Albino.

Quella era la casa da dove il suo bisnonno Antonio dirigeva i lavori nei campi. Uva inclusa. Chiedendo il permesso, Cida si siede su una vecchia panca a lato della porta posteriore e si perde in un immaginario orizzonte nel vigneto. Il passato ed il presente entrano in contatto. Alla fine

dell'incontro si fissa un grande incontro familiare per il prossimo mese di febbraio, sempre a Borghetto. Probabilmente in compagnia di altri parente di qui e là, tra cui il genio della fisarmonica Renato Borghetti che, alcuni anni fa, già è stato ricevuto ad Avio ed ha avuto la gioia di realizzare un concerto nella terra dei suoi avi.



Foto: Diacriano Pavesi

✓ *Cida (c) nel vigneto dei Borghetti, sotto una vecchia pianta di uva che sarebbe stata piantata dal suo bisnonno Antonio. Nelle foto di sinistra, Cida e Taísa nel comune con il vice-sindaco Secchi e l'Assessore Albino. Nella foto in fondo alla pagina sinistra, le due di fronte alla pietra che segna l'antico confine con l'Austria, tra Avio e Borghetto. Sotto, Cida seduta su una panca dietro la casa rurale del suo bisnonno. Nella foto più piccola, sotto, un'altra vista della casa dei familiari, a Borghetto.*

✓ *Cida (c) no parreiral dos Borghetti, sob um pé antigo de uva que teria sido plantado por seu bisavô Antônio. Nas fotos da esquerda, Cida e Taísa na prefeitura com o vice-prefeito Secchi e o secretário Albino. Na foto de baixo da página à esquerda, as duas diante do marco que assinala a antiga divisa com a Áustria, entre a sede de Avio e Borghetto. Em baixo, Cida sentada num banquinho nos fundos da casa de campo de seu bisavô. Na foto menor, em baixo, outra vista das casas de familiares, em Borghetto.*



No final desse encontro, ficou agendado uma grande confraternização familiar para o mês de fevereiro do ano que vem, de novo em Borghetto. Provavelmente com a companhia de outros parentes de lá e de cá, entre os quais está o gênio da gaita ponto - Renato Borghetti, que, há alguns anos já foi recebido em Avio e teve a felicidade de realizar um concerto na terra dos seus.

□

eles e para seus filhos na América do Sul." Eram tempos bicudos, não apenas ali, mas em todo o território hoje configurado como a Itália.

Como num filme, ela vai lembrando os principais passos de uma epopéia que, na época, para quem ficava, tinha quase o significado de uma sentença de morte sobre os que partiam. Já na costa brasileira, depois da obrigatória passagem por Santos, em São Paulo, alguns Borghetti desceram no Porto de Paranaguá. Outros foram bater no Rio Grande do Sul. Os Borghetti fixaram-se em Garibaldi. É aí que os imigrantes ancestrais de Cida e Taísa, filha de sua irmã mais velha, colocaram as primeiras raízes em solo

brasileiro. Depois, acompanhando a saga da imigração interna, parte da família foi para Santa Catarina. Cida nasceu em Caçador, de onde migrou para Maringá, no Paraná - uma rota de muitos descendentes de imigrantes italianos que, da Serra Gaúcha, foram bater em Rondônia e mais além desbravando sertões e plantando cidades.

Na rua, diante do solar dos Borghetti, Cida e Taísa meditaram, tiraram fotos, deixaram-se filmar, abraçaram pessoas e foram abraçadas quase como velhas amigas do lugar. Uma dupla de "carabinieri" parou e se confraternizou, enquanto outro parente distante chegava da colheita da uva - o último dia! - ainda de

botas e roupa de briga. Não interessa a veste; vale mais o sentimento, mesmo que comedido, como quando ambas, acompanhadas de Albino, foram parar debaixo de um enorme pé de uva em meio a um parreiral, nos fundos de uma pequena casa de campo: "Este pé de uva - sentenciou Albino - foi plantado pelo seu bisavô, com certeza!"

Aquela era a casa de dentro da qual seu bisavô Antonio comandava os trabalhos do campo. A uva incluída. Cida pede permissão, senta-se num velho banquinho ao lado da porta dos fundos e deixa o olhar perder-se num imaginário horizonte por debaixo dos parreirais. Passado e presente se misturam. □



Incontro dei Floriani

È stato – secondo quanto racconta Sueli Rita – un “incontro molto piacevole ed emozionante, con persone di varie generazione, bei giovani e l’anima latente dei Floriani presente nei più anziani, con le loro gentilezze, storie, calore e memoria”. È accaduto a Rio do Sul-SC, nel Circolo Duque de Caxias, il 12 di luglio scorso con una messa di commemorazione, emozionati incontri, mostre di foto e informazioni sulle famiglie. Si è già fissato il terzo incontro della famiglia, l’anno prossimo a luglio, a Jaraguá do Sul-SC. I discendenti di Pietro Floriani (09.01.1830) e Laura Paternolli (29.07.1836) lasciarono Villa Agnedo (Trento), tra il 1875 e il 1876. Giunsero a Rio de Janeiro per poi imbarcare per Itajaí-SC e stabilirsi a Rio dos Cedros, dove occuparono il lotto 61 CT – strada Tirolese, secondo la distribuzione dei lotti di Don João VI. I suoi 10 discendenti diretti sono stati citati in un grande albero genealogico esposto durante la festa. □

ENCONTRO DOS FLORIANI - Foi segundo narra Sueli Rita - um “encontro muito agradável e emocionante, com pessoas de várias gerações, lindos jovens e a alma latente dos Floriani presente nos mais idosos com suas gentilezas, histórias, calor e memórias”. Aconteceu em Rio do Sul-SC, no Clube Duque de Caxias, dia 12 de julho, com missa festiva, encontros emocionados, exposição de fotos e informações familiares. Ali já ficou marcado o terceiro encontro da família, ano que vem, em julho, na cidade de Jaraguá do Sul-SC. Os descendentes de Pietro Floriani (09.01.1830) e Laura Paternolli (29.07.1836) saíram de Villa Agnedo - província de Trento, entre 1875 e 1876. Chegaram ao Rio de Janeiro, de onde embarcaram para Itajaí-SC e foram parar em Rio dos Cedros, onde ocuparam o lote 61 CT - estrada Tirolesa, segundo a distribuição dos lotes na época de Dom João VI. Seus 10 descendentes diretos estão foram nominados numa grande árvore genealógica exposta durante a festa. □



✓ *I più vecchi della famiglia Floriani con l’albero genealogico sullo sfondo e una panoramica dei partecipanti.*
 ✓ *Os mais antigos da família Floriani, com a árvore genealógica ao fundo e uma panorâmica dos participantes.*



ESCRITÓRIO JURÍDICO CARNASCIALI GOULART

DOCUMENTAÇÃO PARA CIDADANIA ITALIANA
ANÁLISE, RETIFICAÇÃO, ORIENTAÇÕES GERAIS

**Rua Dr. Roberto Barroso, 429 s/loja
S. Francisco - Curitiba - Paraná**

carnascialigoulart@gmail.com | (41) 3353-5748 e 9643-5444

BONS PARCEIROS I - O ICE

- Instituto Italiano para o Comércio Exterior está divulgando que os dados do Ministério do Desenvolvimento apontam a Itália como o 9º parceiro econômico do Brasil, enquanto o Brasil é o 8º da Itália. A corrente comercial entre os dois países que, nos últimos 12 anos, mais que dobrou, passou de US\$ 5,8 bilhões para US\$ 15,2 bilhões (tendo como base a taxa média de câmbio do 1º semestre de 2009). Entre 1997 e 2008, os italianos aumentaram em 232,2% as compras de produtos brasileiros, passando de US\$ 2,2 bilhões para US\$ 7,3 bilhões, contra 116,5% de incremento das importações de produtos italianos pelo Brasil, que passaram de US\$ 3,7 bilhões para US\$ 7,9 bilhões.

BONS PARCEIROS II - Para

fortalecer as relações entre os dois países, a Itália traz para o Brasil a maior missão multi setorial econômica estrangeira para a América Latina, no II Fórum Brasil-Itália, dia 10 de novembro, em São Paulo. O evento é uma promoção do ICE, em conjunto com os Ministérios de Desenvolvimento Econômico e dos Negócios Estrangeiros, com a Cofindustria - Confederação das Indústrias Italianas e a ABI - Associação de Bancos Italianos. **ROTA ITALIANA**

- Uma comitiva formada pelos 15 prefeitos que integram a Rota Italiana no Meio-Oeste catarinense irá à Itália para uma visita a cidades, empresas e instituições da Região do Vêneto. É o início de uma série de “gemellaggios” entre municípios brasileiros e vênetsos com vistas ao incremento do relacionamento iniciado com a recente visita à região da Rota do secretário para os fluxos migratórios, Oscar de Bona. A viagem está marcada para o período 7-16 deste novembro. **TALIAN I** - De 13 a 15

de novembro, em Serafina Corrêa-RS, acontecerá o XIII Encontro Nacional dos Difusores do Talian, o II Fórum Nacional da Língua do Talian, e o “Festival della Pastasuta”. Tudo em comemoração aos 134 Anos da Imigração Italiana no Brasil, oportunidade em que será também prestado um tributo a Frei Rovílio Costa, religioso, historiador, pesquisador e escritor recentemente falecido. Haverá também, paralelamente, uma “Feira do Livro Talian”. **TALIAN II**

- Segundo divulgam os organizadores do evento - entre eles o presidente da Fibra, Paulo Massolini - o Município de Serafina Corrêa, “com pioneirismo, estará assinando um Projeto de Lei tutelando o Talian como língua cooficial”. O Estado do Rio Grande do Sul, através da lei 13.178, já declarou o Talian como Patrimô-



AVM-COLOMBO - No dia 07/10/2009, data comemorativa da *Madonna del Rosário* e da *Bataglia di Lepanto*, aconteceu em Colombo-PR o lançamento da *Associazione Veneti nel Mondo*. Eleita, a diretoria foi composta por (em pé): Daniele Costacurta Gasparin, Luciana Elisa Fanckin, Edilene Milani, Tiago Fiorese, Edilson Maschio, Rosângela Kusma Gasparin, Luís Molossi (Consultor Vêneto-Favep), Fábio Luiz Machioski e Diego Gabardo; (sentados): Helena Edite Lovato, Walfrido Bonato, João Batista Quinzani e Maria Leoni D'Agostin da Cruz.

nio Histórico e Cultural e o Estado de Santa Catarina está preste a fazê-lo. Com o inventário do Talian que está sendo realizado pela Universidade de Caxias do Sul, sob a orientação do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Ministério da Cultura e apoio do Grupo da Diversidade Linguística Nacional, o

Brasil também está preste a reconhecer a língua do Talian como Patrimônio Histórico Cultural Imaterial do Brasil. **CINEMA EM TRIESTE** - De 24 de outubro a 1º de novembro acontece em Trieste-Itália o *XXIV Festival del Cinema Latino Americano*, que será replicado em Roma, Milão, Pádua e Verona. No

total, mais de 160 obras, entre filmes, resenhas e documentários, estão inscritas. **ARTE JOVEM** - A Comissão Jovem do Comites de São Paulo, junto com a Agim - *Associazione Giovani Italiani nel Mondo* e com a colaboração do Consulado Geral da Itália em SP e do Instituto Italiano de Cultura, promove, de 7 a 21 de novembro, a 1ª Semana Jovem de Arte e Cultura Italiana em SP. O objetivo é divulgar a cultura italiana moderna através da arte, do cinema, fotografia e música produzidas e interpretadas pelos jovens ítalo-brasileiros. Pretendem também arrecadar fundos e mantimentos para pessoas necessitadas e para a reconstrução da Casa do Estudante de L'Aquila, recentemente atingida pelo terremoto. Mais informações em <www.italiajovem.com.br/semanacultural>. **ARTE JOVEM** - De 15 a 18 de outubro foi realizado em Firenze, Itália, no âmbito da IV edição do *Festival della Creatività*, o primeiro fórum das cidades italianas e brasileiras - o “IbraMeetingTown”. Foram “quatro dias de construção de alianças para o desenvolvimento, transformando nossos territórios em cidades criativas”. Em 2008, o mesmo festival, que acolheu o Brasil como hóspede de honra, registrou 400 mil visitantes. □

Martinelli
advocacia empresarial

www.martinelli.adv.br

PANORAMA



DI / POR FABIO PORTA*

Mentre in Brasile la “task force” sulla cittadinanza inizia a dare i suoi primi risultati, nel difficile tentativo di diminuire se non azzerare quel ritardo ormai diventato insostenibile dei processi per il riconoscimento della cittadinanza italiana da parte degli italo-discendenti, in Italia è ripreso nelle ultime settimane il dibattito intorno alla nuova legge sulla cittadinanza.

Il Presidente della Camera dei Deputati, On. Gianfranco Fini, nell'intento lodevole di sostenere il diritto alla cittadinanza dei figli degli immigrati in Italia ha fatto un paragone infelice e poco opportuno con i discendenti degli italiani che vivono all'estero.

Ho già avuto modo di rispondere alle considerazioni del Presidente Fini (si veda la sezione “Documenti”), aprendo un dibattito sul quotidiano italo-venezuelano “La Voce d'Italia”; al mio intervento sono seguiti quelli di altri esponenti politici autorevoli dei partiti di maggioranza e opposizione che si stanno apertamente e pubblicamente confrontando sul rapporto tra l'attuale normativa italiana basata sullo “ius sanguinis” (la cittadinanza si trasmette di padre in figlio per diritto acquisito in base al “sangue”, appunto) e quella vigente in altri Paesi, detta del “ius soli” (la cittadinanza si acquisisce se sei nato o sei residente da un determinato numero di anni in un Paese anche se straniero).

Lo “ius sanguinis” ha rap-

presentato, e secondo me continua ad esserlo ancora (e forse a maggior ragione oggi), non solo un cardine del nostro sistema giuridico-costituzionale ma anche una straordinaria opportunità di legame con le nostre comunità residenti all'estero, e ciò anche in relazione ad una utile internazionalizzazione del Paese (sempre più necessaria in un'epoca di crisi come quella che stiamo vivendo).

Lo “ius soli” è invece una delle risposte più eque e democratiche alle trasformazioni introdotte in tutto il mondo dalla società globalizzata, dove i grandi flussi migratori costituiscono non più un fattore limitato o occasionale ma permanente e relativo alla stessa essenza delle moderne democrazie occidentali.

Mettere il primo principio in contrapposizione al secondo non soltanto è sbagliato ma, a mio avviso, sarebbe un segnale di grave miopia ed ignoranza da parte dei legislatori: è invece possibile coniugare questi due principi proprio nel solco della tradizione di un grande Paese come l'Italia dove l'emigrazione, l'apertura al mondo e l'incontro tra popoli e culture diverse sono sempre state alla base della millenaria storia della penisola.

*Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all'Estero - America Meridionale (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>). □

PANORAMA - Enquanto no Brasil a “força tarefa” da cidadania começa a apresentar seus primeiros resultados na difícil tentativa de diminuir ou zerar a demora que se tornou insustentável nos processos de reconhecimento da cidadania italiana para os italo-discendentes, na Itália, durante as últimas semanas, voltou à baila o debate sobre a nova lei da cidadania. O presidente da Câmara dos Deputados, deputado Gianfranco Fini, na louvável iniciativa de favorecer o direito à cidadania aos filhos dos imigrados na Itália, fez uma comparação infeliz e pouco oportuna com os descendentes dos italianos que vivem no exterior. Já tive oportunidade de responder às considerações do Presidente Fini (leia-se a seção “Documentos”), abrindo um debate no diário italo-venezuelano *La Voce d'Italia*; depois que escrevi seguiram-se pronunciamentos de outros expoentes políticos autorizados dos partidos de maioria e oposição que estão pública e abertamente debatendo a atual legislação italiana baseada no “direito de sangue” (a cidadania é transmitida de pai para filho por direito adquirido de sangue, exatamente) e aquela vigente em outros países chamada de “direito de solo” (a cidadania se adquire quando se nasce ou se reside há um determinado número de anos em um país, mesmo que estrangeiro). O “direito de sangue” representou e, segundo penso, continua a representar ainda (e talvez hoje com maior razão), não apenas um ponto cardeal de nosso sistema jurídico-constitucional, mas tam-

bém uma extraordinária oportunidade de ligação com nossas comunidades residentes no exterior, e isso também em relação a uma útil internacionalização do País (sempre mais necessária numa época de crise como esta que estamos vivendo). O “direito de solo” é, por sua vez, uma das respostas mais equânimes e democráticas às transformações introduzidas em todo o mundo pela sociedade globalizada, onde os grandes fluxos migratórios constituem não mais um fator limitado ou ocasional, mas permanente e que faz parte da própria essência das modernas democracias ocidentais. Colocar o primeiro princípio em contraposição ao segundo não apenas é um erro mas, segundo penso, seria um sinal de grave miopia e ignorância por parte dos legisladores: ao contrário, é possível conjugar esses dois princípios exatamente no trajeto de um grande País como a Itália, onde a emigração, a abertura ao mundo e o encontro entre povos e culturas diversas sempre estiveram na raiz da milenar história da Península.

*Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito para o Parlamento Italiano - Partido Democrático - Circunscrição Eleitoral do Exterior - América do Sul (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>). □



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Fabio

AGENDA DEL

- ✓ **Genova, 5 settembre:** Festa democratica, Seminario sul tema: “Gli italiani nel mondo: l'assenza del governo, le proposte del Partito Democratico”;
- ✓ **Porto Alegre (Bra), 11 settembre:** pre-congresso del PD e Primo raduno dei giovani discendenti del Friuli Venezia Giulia in Sudamerica;
- ✓ **San Paolo (Bra), 12 settembre:** pre-congresso del PD;
- ✓ **Belém (Bra), 14-15 settembre:** Congresso internazionale di italianistica organizzato dall'ABPI (Associazione Brasiliana Professori di italiano); incon-



TARE DEL DEPUTATO

Porta

ATTIVITÀ PARLAMENTARE

■ Interrogazioni parlamentari:

● Insieme all'On. Garavini (PD) ed all'On. Bucchino presenta una interrogazione parla-

mentare al Ministro del Lavoro sul grave problema degli indebiti creatisi a seguito della campagna INPS RED/EST, chiedendo una sanatoria per quegli indebiti il cui peso risulta insostenibile in base al reddito del pensionato.

■ **Lettere:** ● Scrive al quotidiano italo-venezuelano "Voce d'Italia", aprendo un di-

battito sul tema della cittadinanza a seguito dell'intervento in materia del Presidente della Camera On. Gianfranco Fini; ● Scrive al Consigliere del Comites di Buenos Aires Mario Signorini, esprimendo la propria solidarietà in relazione all'episodio nel quale, all'interno dello stesso consiglio, era stato discriminato per essere un "italiano non nato in Italia".

■ **Interventi** ● Interviene al Seminario dell'Intergruppo del Parlamento italiano sulla sussidiarietà, affrontando il tema "emigrazione-immigrazione e politiche di welfare in Italia e nel mondo". □



Foto: Desiderio Peron

✓ Il deputato Fabio Porta con Lorenzo Dellai (c), la deputata del Paraná Cida Borghetti, il sindaco Jorge Gabriel Samaha ed altri membri della delegazione di Piraquara-PR, davanti al Palazzo della Provincia Autonoma di Trento.

✓ O deputado Fabio Porta com Lorenzo Dellai (c), a deputada do Paraná Cida Borghetti, o prefeito Jorge Gabriel Samaha e demais integrantes da delegação de Piraquara-PR, diante da sede do governo da Província Autónoma de Trento.

DEPUTATO

tri con il Governatore, il Presidente dell'Assemblea Legislativa e il Presidente del Tribunale;

✓ **Sarteano (SI), 17 settembre:** Seminario organizzato dall'Intergruppo parlamentare sulla Sussidiarietà;

- ✓ **Trento (TN), 21 settembre:** Gemellaggio Primeiro (TN) e Piraquara (BR-PR), incontri con il circolo di Curitiba-Paraná, il Presidente dei "Trentini nel Mondo" Tafner e con il Presidente della Provincia, Lorenzo Dellai;
- ✓ **Curitiba (BR), 28 settembre:** Congresso PD Curitiba-Paraná; □

DOCUMENTI

Lettera al Direttore del giornale "La Voce d'Italia", Mauro Bafile

Caro Direttore

(...) il Presidente Fini, nel suo convinto impegno volto a sostenere la semplificazione delle procedure di concessione della cittadinanza ai figli nati in Italia degli immigrati e l'estensione agli stessi dei diritti politici (in particolare del voto in loco) si è lasciato andare a un confronto con i figli dei nostri emigrati che, a suo avviso, in molti casi ambirebbero alla cittadinanza italiana soprattutto per avere il passaporto comunitario da usare per migrare in altri Paesi.

Non ho esitazione a dichiarare chiaramente il mio totale accordo con le posizioni espresse sugli immigrati in Italia e l'apprezzamento per la coerenza con cui Fini difende questo suo orientamento tra la diffusa ostilità di importanti componenti della sua parte politica. Nello stesso tempo e con la stessa nettezza esprimo la mia contrarietà ad un riferimento improprio e ingiusto ai discendenti degli italiani all'estero, assimilati sommariamente ad una minoranza di persone che userebbe surrettiziamente la cittadinanza per raggiungere altri scopi. Mi rendo conto che la comparazione usata dal Presidente Fini è stata fatta non per puntare il dito contro gli italiani all'estero, ma per dare forza e motivazioni alla difficile battaglia che sta conducendo, non di meno quelle considerazioni sono sbagliate per gli equivoci che possono ingenerare e per il fatto che provengono dalla terza carica della Repubblica, a cui si richiede ponderazione ed equilibrio.

Chi, come me, vive in America Latina, dove il problema delle richieste di cittadinanza si presenta con i numeri e i risvolti a tutti noti, spesso evocati a sproposito, sa bene che esiste un ritorno diffuso e sincero per un'italianità declinata non solo in termini civili e politici, ma culturali ed etici. E se ci sono molti giovani che non parlano la nostra lingua e conoscono poco il nostro Paese, questo non può rappresentare un motivo di discriminazione nei loro confronti, ma semmai di riflessione critica sui limiti delle nostre politiche culturali all'estero, che questo governo sta ulteriormente e tragicamente ridimensionando.

(...) Nonostante le forti differenze politiche esistenti, non ho esitazione a dire che quando Fini chiede il voto in loco per gli immigrati e la cittadinanza per i bambini nati in Italia o quando Tremaglia dichiara il suo orrore per la strage degli innocenti che quotidianamente si rinnova davanti alle nostre coste e chiede umanità per i disperati, sento che quel loro impegno corrisponde ad un obiettivo che deve essere di tutti i democratici, anzi semplicemente di tutte le persone civili. Credo, anzi, che in questo modo, si concilino nei fatti i due principi che regolano la questione della cittadinanza, lo jus sanguinis e lo jus soli, che smettono di essere astratte categorie giuridiche e diventano principi viventi di una sola civiltà da tutelare e sviluppare.

(...) Per quanto mi riguarda, sono a pronto a dare il mio contributo, anche partecipando direttamente ad eventuali iniziative promosse per fare avanzare questa idea (...).

Fabio Porta □

AVISO Este espaço é cedido por **INSIEME** gratuitamente ao deputado Fabio Porta desde o início de seu mandato, para sua prestação de contas enquanto representante da comunidade italo-brasileira no Parlamento Italiano.



Foto: Ricardo Bressa

Rinnovato l'impegno della UIL per la solidarietà in Brasile

DI GUIDO MORETTI*

Lo scorso 28 settembre presso la sede nazionale della UIL in Roma si è tenuto un incontro tra una delegazione della UIL, guidata dal Segretario generale Luigi Angeletti, ed una delegazione del sindacato brasiliano UGT, guidata dal Presidente Ricardo Patah.

Motivo principale dell'incontro quello di rilanciare la collaborazione tra i due sindacati nel campo della cooperazione e delle iniziative sociali a favore dell'infanzia Brasiliana.

La UIL e la UGT hanno deciso di sottoscrivere un protocollo per dare continuità alla esperienza dello "Spazio dei Sogni" nella città di San Paolo: un progetto che, grazie all'impegno dei due sindacati, offre gratuitamente a quasi trecento bambini la possibilità di seguire corsi di approfondimento delle materie scolastiche oltre che di corsi specifici in attività come musica, informatica, canto, capoeira.

Inoltre per i più grandi sono previsti corsi di informatica e di piccolo artigianato e corsi di formazione

nel campo tessile riservati agli adulti.

I due sindacati hanno sottoscritto un accordo nel quale si impegnano a fornire tutte le risorse necessarie a garantire la continuità del progetto riconfermando quindi il valore di queste iniziative per sindacati che ritengono importante migliorare il livello di vita e la cultura dei cittadini di oggi e di domani.

L'incontro è stato anche l'occasione per un confronto tra le situazioni del lavoro nei due Paesi, in particolare sui temi dell'ambiente e della immigrazione, e sulle prospettive della crisi economica ed occupazionale e sulle misure da intraprendere coordinando a tal fine le iniziative negli organismi sindacali internazionali nei quali sia la UIL e la UGT sono presenti.

Per conoscere meglio la nostra iniziativa dello "Spazio dei Sogni" vi invitiamo ad entrare nel nostro sito hyperlink "<http://www.uil.org.br>" www.uil.org.br

* Guido Moretti è presidente del Patronato ITAL-UIL in Brasile <www.uil.org.br>. □

Firmato importa l'INSS brasilian italiani opera

Il 18 settembre scorso, grazie all'importante lavoro di coordinamento della Commissione Assistenza del Comites di San Paolo, presieduta dal Consigliere Sig.ra Natalina Berto, dopo anni di trattative da parte dei Patronati, è stato firmato un accordo di cooperazione con l'INSS locale.

L'incontro si è svolto nella Sede del Comites di San Paolo. Erano presenti, il Console Generale d'Italia, Min. Plen. Marco Marsilli, il Dott. Carlos Eduardo Gabas, insieme ai rappresentanti legali dell'INSS ed i responsabili dei Patronati ACLI, ENAS, ENASCO, INAS e ITAL-UIL. Ha fatto gli onori di casa la Sig.ra Rita Blasioli Costa, Presidente del Comites di San Paolo insieme con altri consiglieri del Comitato degli Italiani all'Estero.

L'accordo stipulato ha come obiettivo il riconoscimento le-

gale dei Patronati da parte dell'INSS, al fine di poter rendere più agili i processi di pensione tra i due paesi, garantendo una migliore assistenza nel corso dell'intero procedimento.

L'accordo firmato è una delle ultime tappe di un processo che va avanti da anni, processo questo, che è basato sui diritti garantiti da accordi internazionali bilaterali tra Italia e Brasile.

A partire dalla pubblicazione ufficiale sul "Diario Oficial da União", i Patronati potranno intervenire presso le sedi dell'INSS su tutto il territorio nazionale per seguire tutto il procedimento delle richieste pensionistiche

✓ Guido Moretti, Dr. Plinio Sarti, Felipe Góes, Zibelli e Sandra Campos.



nte acordo tra o ed i Patronati nti in Brasile

dei loro assistiti, che saranno più agili in quanto si potrà fare affidamento anche sulla modernizzazione dei sistemi e dei servizi, oltre ad essere gli interlocutori di ri-

ferimento quanto alle problematiche che potrebbero sorgere nei procedimenti previdenziali tra l'INSS brasiliano e l'INPS italiano. (Daniele Dardi)



FOTO: GEBRISA FIELCO COMITES, SP

✓ O ministro Marco Marsilli (quarto à esquerda) com responsáveis dos Patronatos, INSS e Comites, na ocasião da assinatura do acordo INSS.



FOTO SANDRA CAMPOS



Foto: Roberto Bressi

■ POR PLÍNIO G. A. SARTI*

A UIM participará da restauração dos sítios históricos do Rio Antigo, o projeto de parceria "Porto Maravilha".

É a oportunidade da Itália participar desse mega projeto no centro histórico da Cidade Maravilhosa. A Restauração dos Galpões da Gamboa será para abrigar a Escola de Restauro e a Escola de Audiovisual. Como política cultural a finalidade é preservar imóveis de importância histórica e cultural. Como política social a finalidade é promover a inclusão social e a educação patrimonial voltadas às comunidades menos favorecidas, através da oferta de atividades de lazer, esporte, convívio e da disseminação do conhecimento.

As bases para a execução do Projeto apóiam-se nas pesquisas históricas e nas prospecções arqueológicas realizadas na área.

A inserção da nova arquitetura será de forma não conflitante, promovendo o novo uso do espaço, de forma abrangente, envolvendo conhecimentos nas áreas de paisagem, sinalização e luminotécnica. A importância, a riqueza de detalhes arquitetônicos e a importância histórica dos galpões induz à adoção de intervenções que evitem conflitos com a massa edificada.

A implantação da Escola de Restauro tem a finalidade de promover a educação patrimonial, preencher a lacuna existente no mercado de trabalho de profis-

sionais capazes de executar a restauração de edificações, promovendo a formação e a capacitação de mão de obra de artífices especializados em restauro. A divulgação nacional do projeto poderá proporcionar a sua replicação em cidades históricas, levando a uma ampliação do mercado de trabalho e gerando maiores oportunidades de emprego.

A implantação da Escola de Audiovisual tem como justificativa a indústria do audiovisual como espaço da estética, do espetáculo e da economia, uma vez que o Rio tem tradição e vocação para se desenvolver como principal centro de produção no Brasil. É preciso promover a educação patrimonial nessa área, para preencher a lacuna existente no mercado, de profissionais capazes de atuar na comercialização e na indústria cinematográfica, promovendo a formação e a capacitação de técnicos das diversas atividades de cinema, vídeo e animação.

Muito contribui para essa arrojada proposta o Instituto Pereira Passos-IPP, sempre preocupado com o enorme acervo de imóveis de valor cultural, histórico, artístico, arquitetônico ou urbanístico da cidade do Rio de Janeiro, agora escolhida, para orgulho de todos os brasileiros, cidade sede das Olimpíadas 2016.

* Plínio G. A. Sarti é presidente da UIM Brasil <www.uim.org.br>. □



Foto DiPaola

ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Edoardo Coen

◆ PACE

Difundido em toda a Itália, tem na sua base o nome **Pace**, que em parte continua o *signum* latino (termo com o qual se indica um segundo nome, pelo mais gratulatório) do último período imperial *Pax-Pacis*, de *pax-pacis* = **paz**, mas, na maioria das vezes, é um nome augural e gratulatório medieval, extraído do substantivo itálico *pace*, dado a **um filho que traz a paz e a tranqüilidade na família**, ou ao qual se deseja que possa trazer, para si e para os outros, a paz também no sentido cristão. Nas documentações medievais, a partir dos séculos XI e XII (1000-1100) as formas mais frequentes são **Pax, Pace, Pacius, Pacinus**, e no Norte: **Pase** ou **Paxe, Pasio, Paxinus e Paxolino**.

A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores.

◆ NAVARINI

Diminutivo em *in(o)i* de **Navarra**. Difundido com pouca frequência em toda a Itália, mas principalmente com mais intensidade no **Napoletano**. **É formado pelo nome da região histórica e moderna da Espanha setentrional**, e se difundiu no Sul italiano pela influência direta do sobrenome espanhol **Navarra**. Temos no entanto que levar em conta, neste ponto, que a Espanha dominou por muito tempo o Sul italiano. Pode ser que em alguns casos, seja um étnico, ou seja indica o lugar de origem de seu portador, mas, na maioria das vezes, tem a sua origem de um apelido dado por razões não mais identificáveis, mas sempre relacionadas com um espanhol dessa região. Quanto ao seu final em *i*, a explicação é a mesma dada ao sobrenome **Zizzi**. □

◆ GIACCONI

Forma alterada de **Giacomo** (*Jaime*), e como tal predomina no norte. Tem na sua base o nome pessoal **Giacomo**, como também as vezes **Giacobo, Giacobbe** que constuem, desde a Idade Média, as diferentes formas com as quais é adaptado o nome hebraico *Ya'aqôb*, que no Antigo Testamento é o nome do patriarca **Giacobbe** (Jacó), enquanto no Novo Testamento é o nome de dois apóstolos. Este nome é formado por **Yáh**, abreviação de **Yahweh=Deus**, e com muitas probabilidades **qb=proteger**, com o significado pois de **Deus protegeu**, foi adaptado em grego como *Iakôb* e em latim *Iacob* e *Iacobus* em seguida. Considerando que este nome cristão se afirmou na Itália na Alta Idade Média, com uma dupla tradição latina e greco-bizantina, se deram as formas diferentes de: **Giacobbe, Giacobo, Iacobo, Giacomo e Iacomo**. Quanto ao *i* final, o mesmo é um genitivo plural medieval, com a finalidade de estabelecer o ramo familiar ao qual se pertence, no nosso caso **pertencente à família Giaccone**.



Cacao 

Bed and Breakfast



Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast "Cacao"** di Claudio e Rosângela Piacentini.

Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana.

Informazioni e Prenotazioni:

00xx39/3401019213 o 00xx39/0687187014 (tel/fax)

Email: caravell3@yahoo.it / cacaobb@hotmail.it



Tecendo confiança

A Malha Pet® é a associação de fibra de garrafas PET combinada com algodão. O resultado é um produto de toque agradável e textura aveludada que, além de tudo, colabora com a preservação do planeta.



www.lunelli.com.br

Brasil e Itália têm muito mais em comum do que a paixão pelo futebol.



Cada vez mais, brasileiros e italianos concordam: **nutella** é a melhor maneira de começar bem o dia. **nutella** nasceu na Itália para se tornar um hábito no café da manhã de milhões de famílias em todo o mundo. Agora com fábrica no Brasil, **nutella** é mais um italiano que veio fazer sucesso e deixar o país mais forte e mais gostoso.

Pão com

nutella
FERRERO

Sabor e energia
no seu café da manhã.